BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECÇÃO

Très Elegant
GRANDE EDITION
STAR
HIVER 1938
L'Elégance
FEMININE
L'Elégance
au Sud
HELMUT
Star
Um figurino de luxo, e preço cômodo. 52 paginas, grandes partes em côres nitidamente impressas, mostrando notavel variedade de modelos da mais requintada elegancia. A ultima palavra da moda em vestidos para todos os fins. Toilettes escolhidas, para noite, baile e noivas. Para senhoras, mocinhas creanças. Um figurino inegualavel.
L' Elégance Feminine
Elegancia e sobriedade em todos os modelos, apresentados em 40 paginas, algumas a côres. Mostra fielmente o melhor das ultimas creações em vestidos para senhoras, mocinhas e creanças, para todos os fins. Varias paginas com toiletes de baile e noivas. Modelos simples e praticos.
L' Elegance au Sud
Um figurino feito especialmente para a America do Sul. Uma apreciavel variedade de modelos para todos os fins, de agradavel simplicidade. Paginas de blusas, noivas, e creanças. Acompanhado de um grande molde para execução.
Très élégant
Um figurino mensal, que se impõe pela originalidade dos seus modelos, sempre creações distinctas. Modelos rigorosamente escolhidos. Grande Edição e Edição Popular.
A venda em Todas as casas de Figurinos, Livrarias e Jornaleiros
DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA NO BRASIL - S.A. O MALHO - TRAV. OUVIDOR, 34 - RIO

O MALHO

Propriedade da S. A. O MALHO

Director: Antonio A. de Souza e Silva

Assignaturas: Annual . . . . . . 60$000 / Semestral . . . . . 30$000

Redacção e administração
Travessa do Ouvidor, 34

Teleph. 23-4422 / 22-8073 CAIXA POSTAL 880

RIO DE JANEIRO

O PROXIMO NUMERO D'O MALHO

Entre outros assumptos da proxima edição, destacamos:

O RIO CIVILISA-SE
Chronica de Attilio Milano
Illustração de Cortez

BARÃO, VISCONDES & CIA.
Sketch de Luiz Peixoto
Illustração de Théo

VISÕES HISTORICAS
Chronica de Eduardo Victorino
Illustração de P. Amaral

CUMPRIMENTOS E CERIMONIAS
Chronica illustrada por Max Yantok

O BRINQUEDO
Conto de Jorge Azevedo
Illustração de Cortez

ULTIMA CARTA
Conto de Alice F. dos Santos

ERA UM BARCO PEQUENINO...
Versos de Antonia Bastos

MASCARADA
Chronica de Delore Gurgel

IDEIAS QUE O AMOR INSPIRA
Pensamentos de Alvaro de Las Casas
Illustração de P. Amaral

Com o numero de Novembro "MODA E BORDADO" lança uma interessante novidade

O Supplemento "A MODISTA EM CASA"

"MODA E BORDADO" — a mais bella e interessante revista de modas existente no Brasil — apresentará, no seu proximo numero de novembro, e em todos os outros seguintes, um supplemento especial "A MODISTA EM CASA", offerecido pela organização MODAS — MOLDES S. A., a todas as Senhoras elegantes e intelligentes.

Essa conceituada firma adoptou um systema de moldes economico, simples, claro, rapido e accessivel, capaz de converter cada Senhora brasileira na sua propria modista.

E um molde de MODAS - MOLDES S. A. custa a insignificante quantia de 2$500!

Leia o proximo numero de novembro de "MODA E BORDADO", minha Senhora, e terá a satisfação de verificar, pelo supplemento "A MODISTA EM CASA", como é facil costurar seus proprios vestidos, sem necessidade de conhecer córte ou traçado!

O telephone em residencia é tão necessario como a luz e o gaz.

Não se póde admittir conforto sem esse maravilhoso instrumento que "fala" todas as linguas a qualquer distancia.

A despeza com o telephone de residencia não attinge 1$400 por dia, e é largamente compensada.

Do uso intelligente de seu telephone, enormes beneficios lhe advirão a todo o momento.

SECÇÃO DE CONTRACTOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 168-1.°

Manual
Chame: Cia. Telephonica

Automatico
Disque: 05

Lavanda Coldinava

"Tão fragrante como a propria flor".

●

Essencia que a Senhora elegante prefere porque deixa na sua pessoa, na sua lingerie, em toda a sua casa, o perfume suave e delicado da montanha em flor. Perfume que o Cavalheiro prefere porque não altera a sua personalidade e se harmonisa com o aroma de seu cigarro. A Lavanda Coldinava reproduz á perfeição a fragrancia deliciosa da flor alpina. Extrahida com methodo moderno da verdadeira Lavanda, aquella que floresce nas montanhas da Riviera.

●

Outras creações do mesmo fabricante: MIMOSA NIGGI — Essencia que evoca o perfume delicioso que a flor de Mimosa desprende nos jardins encantados da Riviera. BIANCOSPINO — O perfume poetico, extrahido da flor alpina do mesmo nome que floresce ao desapparecer das ultimas neves. A' venda em todas as perfumarias do Brasil.

Para receber um vidrinho de amostras, remetter 1$000 em sellos aos Representantes e Distribuidores para todo o Brasil "S. I. B. E. Ltda". Rua Felippe de Oliveira, 21 — S. Paulo.

Caixa d'O Malho

Rosa de Toledo (São Paulo) — Continúo acreditando em suas possibilidades, mas esta nova tentativa não foi mais feliz do que a primeira. Explica-se: V. insiste nas formulas classicas, sem ter antes procurado familiarizar-se com a metrificação. Resultado: a poesia apresenta algumas rimas defeituosas e o soneto varias falhas de rythmo.

Cecilia Margarida (?) — Acertou, novamente. Boa a collaboração desta remessa.

Felisberto Gonçalves (Rio) — Dei ao seu poema o destino que o titulo estava indicando: "Palavras que o vento leva". Bons ventos levaram os versos coxos da sua enfesadissima poesia para as bandas da Sapucaya.

Lugo (Garanhuns, Pernambuco) — Não é poesia, não, senhor: é prosa e prosa ordinaria, encharcada de logar commum.

Para o seu — "Mendigando", só uma resposta: — "Deus o favoreça!

Eu (Rio) — Guardei as quadrinhas para aproveitar na primeira opportunidade.

Turandot (Rio) — Você acceitou a derrota com espirito sportivo. Meus parabens. Por que não experimenta a prosa?

Luciola (Penedo) — Muito boa a nova collaboração. Cada vez mais me convenço de que V. me appareceu em *travesti* ou então se masculinizou no trabalho. Gostaria de receber de Você um original manuscripto para tirar minhas duvidas.

Sylvio Bento (Ubá) — Acredite que "um grande fundo moral" vale bem pouco num soneto que termina com este disparate:

"Desde então, tudo amei no nosso
[mundo.
Amando, sempre, um lar, pelo seu
[fundo".

São *funduras* improprias de um poeta que pretende collaborar numa revista literaria.

Rivaldo Gouveia (Rio) — Dos seus trabalhos, só se aproveita a boa intenção. Na confecção do soneto, entra uma tal de metrica, que é um estrepe para os principiantes.

Foi ahi que V. fracassou irremediavelmente.

Lina Adolpho (?) — Darei uma busca e desentocarei o seu trabalho. Este agora é pavoroso! Se me permitte, eu lhe aconselharia enredos mais simples e verosimeis. Além de tudo, as confidencias de mendigos de ambos os sexos já estão demasiadamente exploradas, e somente com muita arte ainda é possivel convencer o leitor a ouvil-as até o fim.

P. S. E. (Rio) — "Perdão" não está de todo mau. Mas não chega a ser bom. Acho que é forçar um tanto a nota dizer que a adultera manchara o nome dos avós, só para rimar com *atroz*. O nome que ella deveria ter manchado, seria o do marido. Quanto a "Desillusão", está errado, desde a epigraphe: o verso citado (morrer... dormir... Talvez sonhar... quem sabe?) não é de Alvares de Azevedo, mas de Francisco Octaviano. As rimas de *escuta* com *turbamulta* e nós com *heroes* são um tanto forçadas, num soneto.

Gog-inho (Rio) — Você foi ignobelmente ludibriado pelo seu irmão o Gog, de Papini: elle ficou com todo o talento, mas todinho.

Não deixou nem um tico para Você. "Uma historia" não é uma historia, não. E' um corpo de delicto. E' a prova provada do esbulho que V. soffreu.

com o modernismo. E o peor é que V. se preocupa exclusivamente com os aspectos externos, superficiaes, da reforma artistica e apparenta um fervor excessivo no culto do progresso. Isso, nos dias de Graça Aranha, tinha o ar de novidade. Hoje, é muito differente, porque o pensamento moderno assume um caracter profundo de renovação total. Seu poema "O Poeta Moderno" parece-me simplesmente ingenuo. Gostaria que V. désse um mergulho, por exemplo, na Anthologia dos novos poetas da lingua franceza, só para ter um contacto mais externo como o sentido da poesia moderna. Encontrei a mesma ingenuidade na introducção da sua critica sobre o romance "Classe média", de Jader de Carvalho. Estou, entretanto, de accordo quanto ao valor que V. atrribue ao livro e seu autor. E' um dos escriptores de maior merecimento da nossa geração. Infelizmente, as Editoras da moda não lançaram nenhum dos seus romances e, por isso, a critica ainda não o descobriu.

Dr. Cabuhy Pitanga Neto.

Pilulas

(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tonicas são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: *João Baptista da Fonseca*. Rua Acre, 38 — Vidro 2$500; pelo correio 3$000. — Rio de Janeiro.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Sáes, óleos mineraes, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000.

SOMBRA E LUZ

Revista illustrada, de Occultismo e Espiritualismo scientifico é publicada todos os mezes com um magnifico summario que abrange a Universalidade das

SCIENCIAS OCCULTAS:

Predicções, Horoscopios, Numero Sagrado, Espiritismo, Chiromancia, Magia, etc., etc.

51, rua da Misericordia. Phone 42.1842. Director-Demetrio de Toledo — Phone particular: 27-7245.

ENVELHECER

quando a vida proporciona consideraveis fontes de goso e quando podemos retardar a acção destruidora do tempo, é um imperdoavel crime.

Creme Pollah

o crême scientifico da American Beauty Academy, fará desapparecer do vosso rosto, como por encanto, as feias rugas, as manchas e as espinhas, tornando vossa cutis lisa, fresca e avelludada.

O crême Pollah é vendido em todas as pharmacias e perfumarias. Caso o seu fornecedor não o tenha no momento, peça-nos directamente que o receberá pela volta do correio. Não envie dinheiro, se houver serviço de reembolso nesta localidade. Pague 9$000 ao correio na occasião que receber a encommenda.

Illms. Snrs. da American Beauty Academy — Rua Buenos Aires, 152-1° and. Rio — Peço enviar-me um pote de Crême Pollah.

NOME ....

RUA ....

CIDADE .... ESTADO ....

LIVROS E AUTORES

"IDOLOS TOMBADOS" E "QUE E' COMMUNISMO?"

Prado Ribeiro, que já nos deu alguns romances regionaes, um livro de contos, outro de chronicas, além de varias *plaquettes* de conferencias e trabalhos academicos, publica, neste momento, mais dois volumes: "Idolos Tombados" e "Que é communismo?".

O primeiro é um livro de critica politica, uma especie de segundo tomo do seu "Bonzos de Lama".

O autor aprecia, com coragem, grande numero de figuras que se movem em nosso scenario politico, assim como os factos principaes de que foram protagonistas.

O segundo é um pequeno estudo de critica social, de muita opportunidade, no qual o autor mostra os excessos e os absurdos do regimen communista, defendendo o direito da legitima defesa da Democracia contra toda especie de extremismos.

Ambos os volumes foram lançados pela "Norte Editora" que lhes deu uma apresentação bem acceitavel.

CANÇÃO DA FELICIDADE

Nosor Sanches é um nome que tem sua popularidade. Não propriamente pelo livro de versos que publicou em 1922, mas pela letra de uma canção, com musica de Barroso Netto, que a voz de Bidú Sayão fez conhecida em todo o Brasil: "Canção da Felicidade".

E' essa canção, realmente feliz, que serviu de titulo ao novo livro de poesias de Nosor Sanches.

Mas ninguem supponha que "Canção da Felicidade" marca o unico instante de inspiração feliz de Nosor Sanches.

No seu livro, além da letra que Bidú Sayão popularisou, ha varias outras paginas de poesias, cheias de emoção e de belleza.

SOL DE INVERNO

O sr. Joel de Moraes reuniu numa pequena brochura os melhores fructos do seu talento poetico e deu ao volume o titulo: "Sol de Inverno". Não se preoccupando com a gente moderna e as suas innovações, o sr. Joel de Moraes burilou com cuidado os seus sonetos e caprichou principalmente nos finaes. Suas poesias, de versos livres, revelam uma imaginação ardente e exaltada, com uma certa inclinação pelo tom declamatorio. No principio da leitura, estranha-se esse tom, mas logo a gente se habitua e é como se estivesse lendo um poeta do seculo passado, cheio de arrebatamentos lyricos e delicadezas sentimentaes.

DR. PIRES

(Prat. hosp. Berlim, Paris e Vienna)
Tratamento moderno e efficaz de:

Pellos	Rugas	Manchas
Cravos	Seios	Espinhas
Poros	Caspa	Obesidade

Gratis: Solicite informações. Marque o caso que interessa e envie ao Dr. Pires á

PRAÇA FLORIANO, 55 — 6° and. — Rio

Nome ....

Rua ....

Cidade .... *Estado* ....

PARA EMMAGRECER

use os banhos e sabonete de

"Saes de Parafina"

Elimina a gordura nos logares desejados: barriga, cadeiras, etc. Veja o peso antes e após cada banho.

GRATIS: Solicite informações ao Lab. dos «Saes de Parafina» á RUA DOS ANDRADAS, 130-RIO.

Nome ....Rua ....

Cidade ....Estado ....

OBSERVE

SEU espelho mostrará, dia após dia, a transformação operada pelo Cr. me Rugol em sua cutis. Logo após as primeiras massagens, somem-se as rugas, espinhas, cravos e manchas da pelle. Comece a usar o Rugol hoje mesmo. Ficará surprehendida com o resultado.

Creme **RUGOL**

A PREEXISTENCIA

Entre os mais curiosos aspectos dos problemas levantados pela vulgarização sempre crescente em que entraram nestes ultimos lustros, os estudos de Occultismo figura o das "Vidas Successivas". Esse aspecto transcendente parece ser a consequencia logica das conclusões de sobrevivencia a que chegou o Occultismo que deliberadamente submetteu todas as suas experiencias e pesquizas ao mais rigoroso *control*, e, não raro, ás exigencias drasticas dos proprios laboratorios scientificos.

Richet á frente dos sabios que o cercavam não procedia de outra maneira no *Instituto das Sciencias Psychicas* que fundou em Paris. Os seus continuadores seguem-lhe as pisadas.

Não se me opponham os methodos do baixo e superesticioso espiritismo que anda por ahi dando lugar á exploração grosseira dos charlatães installados nas suas fileiras, como acontece em todas as correntes philosophico-religiosas e em todas as latitudes. Os seus embustes, os seus processos condemnaveis e as suas *escroqueries* nada provam contra o Occultismo Scientifico, cujo campo de acção é inteiramente diverso.

Vejamos algumas de suas observações em materia de preexistencia.

A REENCARNADA DE LONDRES —

Ha alguns annos, o medico londrino, DR. HUN, contava no *Quaterly*, velho jornal de Medicina do seu paiz, a historia de uma menina por elle tratada, que, nascida muda, até aos 13 annos só difficilmente pudéra articular alguns sons nos quaes as pessoas de bôa vontade queriam reconhecer *Mamãe* e *Papae*. De repente, sem a minima transição, a *muda* entrou a falar com inacreditavel volubilidade *uma lingua desconhecida, que nenhuma relação tinha com o inglez*.

Particularidade extranha: a criança recusava-se absolutamente a exprimir-se em idioma britannico, que era, entretanto, o que todos falavam em torno della. Varios polyglotas, chamados a ouvil-a, mostraram-se incapazes de comprehendel-a, porém, unanimemente, affirmaram ser a lingua por ella falada de origem oriental, por causa das suas raizes.

Os espiritualistas dão ao phenomeno a unica explicação plausivel: reencarnação de um espirito que viveu em tempos remotissimos e falou uma linguagem desapparecida.

UMA COMEDIOGRAPHA DE — 10 ANNOS —

Pouco antes de morrer, o grande VICTORIEN SARDOU, que elle proprio foi um espiritualista convicto, admittiu como membro da Sociedade dos Autores Dramaticos de Paris, da qual era presidente, uma comediographa de 10 annos de idade — CARMEN CHAMPMONYAT, autora de numerosas peças já representadas com o pseudonymo de CARMEN D'ASSILVA em varios theatros parisienses.

Haviam, entre outras, obtido notavel successo: *LA NOURRICE, BROUILLÉS depuis un an, L'AVOCATE, LA BAIGNOIRE, QUAND L'AMOUR NOUS TIENT, L'AMITIÉ PERD SES DROITS*, etc. . . . etc. . . .

Certa vez, a pequena CARMEN teve occasião de corrigir um erro de inglez, commettido por sua progenitora. CARMEN nunca havia estudado inglez. Verificou-se, entretanto, que tinha razão.

— Onde aprendeste isto? — perguntaram-lhe.

— Não aprendi . . . Eu já soube falar inglez!

DIRECTOR DE UM GRANDE JORNAL AOS 11 ANNOS DE — IDADE —

O jornal americano *"The Sunny Home"* foi fundado por um menino de 11 annos de idade. O 3.º numero da folha do precoce collega conseguia uma tiragem de 20.000 exemplares.

Os mais celebres escriptores americanos e estrangeiros collaboraram no *"Sunny Home"* sob a direcção do jornalista-fedelho, entre estes ultimos os grandes SULLY PRUDHOMME e PIERRE LOTI.

Onde aprendera esse prodigio a arte complexa, sobretudo, no seu paiz, de dirigir um jornal? Não está saltando aos olhos que elle já conhecia o *métier*?

PREGADORES, ARTISTAS, NEGOCIANTES E HOMENS DE SCIENCIA QUE AINDA "CHEIRAM A LEITE"

DENIS MAHAN, de Montana (Estados Unidos), começou a pregar com a idade de 6 annos. A sua grande eloquencia attrahia um numero immenso de auditores e fiéis.

— Ainda nos Estados Unidos, encontra-se um engenheiro de 13 annos — GEORGE STEUBER — e um viajante de commercio — HARRY DUGAN — de 9. Este ultimo percorre, numa só viagem, 1.600 kilometros, visitando utilmente, 340 estabelecimentos e realizando para a sua casa uma cifra colossal de negocios.

— O grupo celebre no mundo inteiro — *A Madona e o Menino* — cuja perfeição toca o sublime na arte da esculptura, é uma realização de Victor Righetti, que contava, ao executal-a, 10 annos de idade.

— Em 1791, nasceu em Lubeck, na Allemanha, um menino de nome HENRI HEINEKEN. Aos 10 mezes, falava distinctamente. Dois mezes depois, aprendeu o Pentateucho. Aos 14 mezes de idade sabia perfeitamente o *Antigo* e o *Novo Testamentos*. Aos dois annos, eis qual era o seu cabedal intellectual "adquirido", diz a divertida Sciencia Official: falava perfeitamente allemão, latim e francez e sabia Historia Antiga como os mais documentados historiographos do seu tempo.

— JEAN PHILIPPE BAROTIER, aos quatro annos, fala e escreve francez, o allemão e o latim; aos seis, o grego; aos sete, o hebreu, do qual traduz para o francez a *Biblia* rabbinica em quatro volumes *in-folio*.

— Ericson, engenheiro sueco, é, aos 12 annos, inspector de um grande canal maritimo do seu paiz e tem sob as suas ordens 600 operarios.

— PASCAL, celebre philosopho, mathematico e physico, descobre, aos 12 annos, sem que nunca houvesse recebido a menor lição de calculo, a maior parte da geometria plana e, aos 13, o tratado das secções conicas de Euclydes.

O rosario desses prodigios é infinito.

Mas — parece pilheria! — a Sciencia chamada "Official" pretende attribuil-os a uma "pasmosa rapidez de assimilação"!

Só a hypothese das reminiscencias vindas de existencias anteriores é susceptivel de explicar esses casos assombrosos.

ONDE AS REMINISCENCIAS DE OUTRAS VIDAS SE CONFIRMAM —

Aliás, ha numerosos exemplos em que os vestigios de vidas anteriores surgem, não sob a fórma de conhecimentos susceptiveis de serem adquiridos normalmente, mas sob a de lembranças precisas do *já visto*, do *já vivido*.

— OVIDIO relatou as phases diversas das suas differentes existencias, desde o cerco de Troya, em que dizia ter tomado parte.

— PYTHAGORAS lembrava-se de ter sido HERMONTINA, EUPHORBO e um argonauta. Chegou mesmo a reconhecer, no Templo de Delphos, o escudo de que se servira durante a guerra de Troya, quando era EUPHORBO.

— O imperaodr JULIANO, cognominado "O APOSTATA", lembrava-se de ter sido ALEXANDRE DA MACEDONIA.

— PONSON DU TERRAIL, THÉOPHILE GAUTIER, ALEXANDRE DUMAS, pae, externaram, por diversas vezes, a sua crença na reencarnação, crença baseada em recordações intimas, relativas a vidas passadas . . .

Ser-me-ia necessario um numero inteiro desta revista para citar apenas, sem detalhes, os factos que conheço no assumpto.

DEMETRIO DE TOLEDO

Director de "SOMBRA E LUZ", revista mensal de Occultismo e Espiritualismo Scientifico.

O redactor da secção SEGREDOS desta revista attenderá de bom grado ás solicitações e pedidos razoaveis dos leitores d'O MALHO, quando forem acompanhados de um enveloppe sellado para a resposta. Evidentemente os trabalhos particulares exigem remuneração a combinar, segundo a importancia.

Os ESTUDOS GRAPHOLOGICOS requerem 1 ou 2 paginas de escripta espontanea. Os CHIROMANTICOS (linhas das mãos) não podem dispensar a impressão das mãos ou a presença do paciente. Os ASTROLOGICOS pedem data, lugar e, si possivel, hora do nascimento, sendo bom juntar estado civil, numero de filhos e profissão. Os ESTUDOS PHYSIOGNOMONICOS requerem duas photographias — uma de face, outra de perfil.

Fazem-se outros estudos igualmente: pela GEOMANCIA, ARITHMOMANCIA COM OS DADOS, NUMERO SAGRADO, TAROT, etc.

Informações e condições serão communicadas a quem escrever ou telephonar a: DEMETRIO DE TOLEDO, redactor de "SEGREDOS" 71, fundos, rua das Acacias (Gavea) — Rio de Janeiro — Phone 27-7245.

OPILAÇÃO - anemia produzida por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgante e é bem acceito pelas creanças. Innumeros Attestados de Cura. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Caixa Postal nº 2208 — Rio de Janeiro.

DE GOYAZ — Flagrante da visita feita a Goyania pelo dr. Othon Leornardos technico do Departamento Nacional de Producção Mineral do Ministerio da Agricultura, durante sua viagem de estudos mineralogicos por toda a região centro-occidental do paiz. O dr. Othon Leonardos está ao lado do dr. Jeronymo Bueno, superintendente das obras de construcção da nova capital de Goyaz

Em todo o mundo, as mulheres elegantes estão usando, diariamente, os cremes, loções e pós de arroz Dagelle. A senhora ficará tambem encantada com estes novos e magnificos productos de belleza, porque encontrará nelles as mesmas qualidades insuperaveis que fizeram do Creme Perfeito Dagelle e do Creme Evanescente Dagelle os preferidos das mulheres mais bellas do mundo.

Creme Perfeito — Vivatone — Creme Evanescente
Oleo Tonico para a Limpeza da Pelle — Creme para Limpeza
Creme Liquido para as Mãos — Shampoo — Pó de Arroz

Realce a sua belleza com as
Creações DAGELLE

ENTEROBIL
PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE

LEIAM
Illustração Brasileira
a mais linda revista do Brasil
Preço do exemplar 3$000.

EM FAVOR DOS AUTORES

O deputado Martins e Silva apresentou, recentemente, um projecto que merece palmas estrondosas, mas que, até agora, foi recebido silenciosamente.

Trata-se de reformar a lei de protecção ao film nacional, estendendo suas vantagens ao compositor tambem nacional, e, portanto, filho de Deus como todos os outros mortaes.

Esse projecto estabelece que os films musicados, sejam os *shorts* ou os de longa metragem, só poderão trazer musicas de autores brasileiros, cujos nomes deverão ser assignalados nos dizeres de apresentação.

Até agora, os *shorts*, principalmente, realizavam velhas melodias estrangeiras, cahidas em dominio publico, afim de evitar o pagamento de direitos.

A iniciativa do deputado Martins e Silva, espontanea e desinteressada, surprehendeu os observadores do descaso a que são votados, entre nós, os assumptos desse jaez.

E aqui estão estes louvores para estimular o brilhante legislador a que se esforce por ver o seu projecto convertido em lei e para que a lei delle decorrente seja cumprida de verdade.

O. SANTIAGO

CANTORA DE SERGIPE

Maria Alves, uma cantora da terra de Hermes Fontes, veiu ao Rio e appareceu numa das nossas emissoras. Sergipe começa a movimentar-se, tambem, em assumptos de radio.

BREQUES

— Não gostei da voz do rapaz que ganhou o concurso do "Trovador Invisivel". Elle nada tem de "trovador"...

— Mas é "invisivel", pelo menos...

MUSICAS NOVAS

"Bahiana do Taboleiro", samba de André Filho, é uma das ultimas creações de Carmen Miranda.

A canção "Mujer", um dos motivos com que Pedro Vargas se apresenta ao publico, á maneira de caracteristica, foi editada pelos Irmãos Vitale com letra brasileira.

Odette Amaral gravou o samba "Triste fiquei", de Lauro Paiva e Hamilton Cruz.

Almanach d'"O Pensamento" para 1938

(VIGESIMO SEXTO ANNO)

Temos em nossa mesa um exemplar desta util e interessante publicação que, desde ha 26 annos, a Empresa Editora "O Pensamento" vae fornecendo, annualmente, ao publico brasileiro, com o mais brilhante successo. O Almanach de 1938 traz materias de grande utilidade para todas as classes sociaes, pois, além das partes dedicadas especialmente aos commerciantes, agricultores e homens de negocios, trata de assumptos recreativos, scientificos e psychologicos, como se pode ver pelo seu indice: Calendario para 1938; Taboa planetaria para 1938; Taboa Lunar e seu emprego; Os Governadores do Ascendente; A arte de ganhar na loteria e em todos os jogos; Taboa dos dias favoraveis e desfavoraveis em 1938; Successo e insuccesso; A Mão de Fatima; Herva milagrosa (comedia); Para que serve a Astrologia?; Predicções do tempo em 1938; Horoscopo do anno de 1938; Receitas uteis, etc.

Recommendamos aos nossos leitores a acquisição desta preciosa e popularissima publicação e agradecemos á Empresa a offerta que nos fez de um exemplar.

A Almanach é vendido a 2$500, livre de porte.

Pedidos á LIVRARIA "O PENSAMENTO" — Rua Rodrigo Silva, 40 — São Paulo.

CONTRA GRIPES
RESFRIADOS
DOR DE CABEÇA

TRANSPIROL

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

VENENOS ALHEIOS

"Aracy de Almeida está gravando umas cousas incriveis muito idiotas. Seria melhor que ella não se passasse p'ra sambas do gosto desse "Passe p'ra dentro"... Muito peor do que este trocadilho". — (Edmundo Lys, n'"O Globo").

"Ante-hontem, quando Albenzio Perrone cantava, na P. R. B.-7, um ouvinte, que se achava no auditorio perguntou ao visinho: — Por que este artista só canta producções de Gastão Lamounier? O outro respondeu: — Para ser agradavel ao organizador do programma". (Juracy de Araujo, na "Gazeta de Noticias").

"Silvinha Mello é a estrella do film "Eterna Esperança". Ella, no radio, sempre foi uma eterna esperança..." ("Folha do Povo").

"Quando será collocado na Praça Sete o busto do saudoso Noel Rosa?" — ("Democracia").

NOTAS FÓRA DA CLAVE

Na Parahyba, a "Radio Tabajara" tem apresentado programmas optimos, orientados pela escriptora Juanita Machado.

A "Cruzeiro do Sul", depois das "gentilezas" feitas aos chronistas de radio, negou a irradiação gratuita da noticia da morte de um parente do nosso confrade Julio de Oliveira, d'"A Batalha". E quiz cobrar 50$000 por vez, se este quizesse fazel-o por sua custa. Mais caro do que para os annunciantes de preparados para a hygiene intima...

Carlos Galhardo homenageou os ouvintes de São Paulo, dando-lhes, em 1ª audição, quando lá esteve, a canção "Lenda arabe".

Segadas Vianna, jornalista e director da "Tupy", do Rio, escreveu-nos desmentindo que a P. R. G.-3 estivesse atrazada no pagamento de seus artistas. Folgamos em registrar as suas palavras.

Maria Amaro, uma das figuras principaes do film "Samba da Vida" e que tem actuado em radio com grande successo, através da "Nacional" e de outras emissoras.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

E' notavel o progresso que se está assignalando no "broadcasting" nortista. O "Radio Club de Pernambuco", a formidavel estação de Oscar Moreira Pinto, acaba de inaugurar suas novas installações e seus novos transmissores de ondas curtas e longas. No cliché, um aspecto do studio da P. R. A.-8, vendo-se a cantora Dóra Martinelli ao microphone, acompanhada pela orchestra dirigida por Nelson Ferreira.

RADIOLETES

Ausente do radio, Elisinha Coelho engordou dez kilos. E ha quem pense que cantar não cansa...

As "Irmãs Pagãs" continuam victoriosas em Buenos Aires. Vão apparecer no film "Argentinos em Paris". Será que já se mudaram de nacionalidade?

Gracy e Ely no Casino de Icarahy. E' verso e talvez seja verdade, dentro em breves dias.

O radio está melhorando. Alziro Zarur, festejado "speaker", vae publicar um livro de poemas...

Mais um bahiano que vem cantar no Rio. Chama-se Renato Braga e já deve ter estreado na P. R. A.-9, a estação onde já esteve Victor Barcellar — outro bahiano bom.

O 2º chronista que acceitou organizar um programma na "Cruzeiro do Sul" foi Francisco Galvão. O publico gostou e applaudiu pelo telephone. Quem não gostou foi Ary Barroso, que teve de actuar na "Rede Verde e Amarella", com a qual elle implica, não sabemos por que...

Valentina Biosca, que havia abandonado a actividade radiophonica, está dirigindo a "Petropolis Radio Diffusora".

RADIO CARICATURA

Mefistofelis? Não. Apenas o violonista Pereira Filho, da "Nacional". O retrato foi tirado [illegible] Andarahy, na Bahia, onde [illegible] Herberto Salles, o caricaturista. E. um novo processo de televisão...

POR QUE ESCOLHER UM QUASI IGUAL?

O Extracto de Tomate

PEIXE

é o unico que é feito com tomates cultivados especialmente e amadurecidos ao sol nas nossas proprias e vastas plantações de Pesqueira.

Recuse o producto que lhe apresentem como **"tão bom quanto"** o Extracto de Tomate PEIXE. Entre "quasi a mesma coisa" e o legitimo Extracto de Tomate PEIXE ha uma enorme differença. Na fabrica de Pesqueira se empregam processos exclusivos de fabricação em Pre-Aquecedores a Thermo-compressão e tachos a vacuo, a baixa temperatura, que permittem a conservação integral das vitaminas A, B, C e G, que o tomate contém. O fruto é cultivado scientificamente, de especies seleccionadas, e amadurecido no pé, recebendo até o momento da colheita todos os beneficios que a Natureza prodigaliza.

Os processos de fabricação obedecem aos mais rigorosos preceitos de hygiene. A lavagem e esterilização dos frutos é feita em esteiras de funccionamento continuo, e a separação da casca e das sementes em despolpadeiras mecanicas.

GARANTIA
O producto de nossa fabricação, comprado em qualquer parte, e submettido a analyse de laboratorio, demonstrará a sua pureza absoluta — é feito exclusivamente da fruta que lhe dá nome.

OUTROS PRODUCTOS MARCA PEIXE
- Marmelada Branca - Goiabada - Goiabada Cascão Especial - Goiabada Branca - Bananada - Pecegada - Pecego-Abacaxi - Laranjada - Doce de Frutas - Figada - Geléa de Goiaba - Geléa Goiaba Cascão - Geléa de Morango - Guavajam - Goiabada Talher - Araçá - Abacaxi - Goiaba em Calda Especial - Doce de Côco - Cajú em Calda - Figos em Calda - Massa de Tomate.

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. - RECIFE - PERNAMBUCO

UM NOTAVEL EMPREHENDIMENTO DE BRASILEIROS

Fez-se ha poucas semanas intensa publicidade nos principaes diarios e revistas do paiz em torno da Festa do Tomate, instituida em Pesqueira, no Estado de Pernambuco, pela firma Carlos de Britto & Cia. A muita gente, talvez tenha passado despercebida a importancia do emprehendimento que originou aquella commemoração. De facto, é preciso ter muita confiança no futuro para se lançar alguem a uma empresa de igual vulto. Recorde-se, apenas, que os industriaes Carlos de Britto & Cia. têm ali uma plantação que cobre a vastissima area de 3.000 hectares de terras, isto é, tres milhões de metros quadrados para se ter idéa da obra gigantesca a que puzeram hombros, afim de apresentarem ao consumo productos puros, para os quaes possuem elles mesmos a materia prima indispensavel.

Os tomates cultivados nas terras de Pesqueira são de avantajado tamanho, seleccionando-se as especies justamente para o fabrico do Extracto de Tomate Marca Peixe. Na fabricação se empregam os mais modernos e efficientes methodos. O tomate é escolhido, lavado e esterilizado em esteiras mechanicas. As despolpadeiras separam a casca e as sementes, e a polpa reduzida a um grosso liquido, de côr sanguinea, é então levada por sucção para os pre-aquecedores a termo-compressão e destes vae para os tachos a vacuo onde concentração é efta a baixa temperatura. As Fabricas Peixe podem orgulhar-se de ser as unicas a usar esses pre-aquecedores a termo-compressão, na America do Sul. Dado o seu elevado preço, aliás, só as mais importantes fabricas da Europa o possuem.

PRIMAVERA, *ritmo do amôr...*

Entramos na Primavéra. Esta fase do ano é, no ciclo das estações, aquela que mais exalta o ritmo do amôr. Em que pareça uma imagem poetica, ou simplesmente literaria, esse momento que os mêses eternizam, em renovações constantes, sempre influiu poderosamente no panorama intimo dos sêres e das cousas.

Na literatura de todos os paizes e de todos os tempos, multiplas têm sido as comparações mais ou menos liricas entre a mocidade e a primavéra, a juventude e a verdade...

O homem, na inconciencia de suas imagens, no desalento de uma idade quase crepuscular, tem essas expressões: — "Você está na primavéra da vida!"

E houve época em que os jornais assinalavam o aniversario dos que começavam a viver, utilizando-o como um simbolo feliz de primavéra...

Hoje mudam apenas a roupa antiga das fráses e dos vocábulos, mas, em essencia, na concepção empirica dos homens, a primavéra continúa num expressivo simbolismo da vida que se inicia para a propria vida e para o amôr...

Antes mesmo da fisiologia os antigos conheciam a influencia das estações climatericas sobre o fisico e o espirito.

Quem não sabe da evocação do pastôr, ao cantar o "sole mio", num extase ardente, deante de um sól primavéril?

De fato. Nessa fase macia do tempo, tudo é encantamento impreciso, embriaguez de espirito, alegria sem motivo...

Parece que a caricia da sua presença liberta o môfo psíquico em que se tecem todas as angustias, todos os pesadêlos da realidade, todas as pequeninas contrariedades cotidianas, num vigor novo e alentador.

Parece que a sua claridade de sól traz, escondido, na propria energia térmica, um outro **elan** creador...

E' o poder infinito da luz! E' a sinfonía quente, viva, triunfante e eterna da natureza, na qual todos nós fazemos côro para tirar, da sua musica extranha, um novo ritmo para o amôr!

Parece que a musica dessa luz radiosa tem o mágico poder de apagar todas as brumas e frios tempestuosos que o inverno deixou na alma da gente, sacudindo-a num arrepío sensual...

A primavéra é um anseio verde que ressuscita. Os velhos sentem-se moços. Os doentes melhoram. Um tuberculoso já não tosse tanto, ao ver uma restea de sól novo num céo bonito e azul...

Um moribundo sorri, no silencio de suas angustias, quando um beijo de luz lhe aquece um pouco os labios frios...

Tudo se abre á vida e ao amôr!

E' a intuição biológica do sól! E' o instante de beleza que faz reflorir as corolas que secaram, os cantos que emudeceram, a claridade que se fez sombra, os ninhos que desapareceram, os amores que se extinguiram...

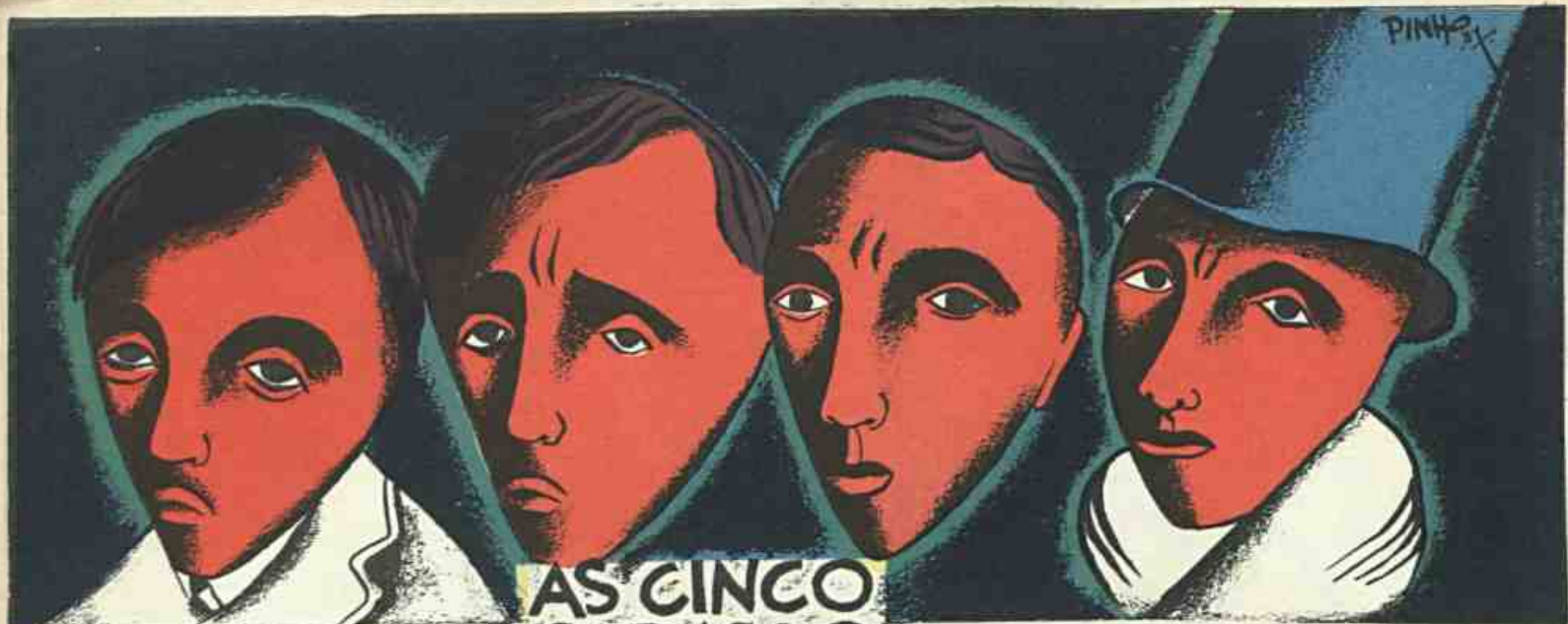
Tudo se **abre á** vida e ao amôr.

Primavéra!

Sinfonía **quente**, viva, triuntante e eterna na qual todos nós fazemos côro para tirar, da sua musica extranha, um novo ritmo para o amôr!

Primavéra!

Intuição biologica da luz! Milagre biblico do sól!

GASTÃO PEREIRA DA SILVA

AS CINCO CARAS DO FILISBERTO

ENCONTREI o Rufino; ponto e virgula, hoje, o Dr. Rufino de Assis, pacato medico, muito conceituado em Maxambomba. Fôra inspetor de alunos, dos melhores, e, depois, professor primario, dos mais dedicados, de meu antigo Colegio, em São Christovão.

Aceitou o meu modesto almoço no Rex, e poz-se a tagarelar.

Sabe quem encontrei, hontem? Disse-me, apressado. Nunca julguei que fosse ele. O Filisberto! Em carne e osso, creio. E' hoje, chefe politico em Maria da Graça. Tambem é doutor, em leis. Conheci-o pelo grande rubi de formatura, sempre em evidencia, no indicador, meio esticado. Custei reconhecel-o. E' a quarta cara que lhe vejo.

A primeira, muito nossa conhecida, ele a guardou, enquanto foi um pacato inspetor de alunos, taboa de bater roupa da criançada.

Ficou-lhe bem, a segunda, melhor ajusada ao seu ar autoritario, quando se guindou a uma mesa de professor primario.

Pôs a sua terceira cara, ao fazer-se doutor. Foi preciso, nessa ocasião, que me dissessem o nome do homem, para conhece-lo. Tambem nos pagava na mesma moeda, pois repetia a todo o momento que não lhe falassem no passado, seu caminho escuro de sofrimento. Principalmente, do tempo que vendia frutas podres, em Niteroi. Fingia, ou não precisava fingir, que não conhecia ninguem.

As roupas, sobretudo, o colarinho e a gravata, sofriam a mais completa mudança, para combinarem com as caras que punha. Lembro-me, agora, que o rosto, muito escalhoado, tinha umas molas apropriadas, para graduar o sorriso e as mesuras com que recebia as novas amizades.

Foi-me um divertimento ve-lo, de um canto, a mudar de cara e de expressão, conforme o titulo e o cargo dos convidados que recebia. Quando se defrontou com um grande politico, que o cortejava para seu cabo eleitoral, derreteu-se o Filisberto, com ares de verdadeira messalina.

Mas, o que me aconteceu, hoje, disse-me, revoltado, o Assis, passa dos limites do que vai por este mundo. O Filisberto recebia, em Maria da Graça, os grãos-mestres do seu partido. Um deles é meu cliente, e me pôs na comitiva. Lá chegados, romperam as charangas e os vivorios, com o Filisberto á frente, e povo que nem formiga.

Era outro, completamente outro, o nosso pacato Filisberto! Nem um traço sequer do meu antigo companheiro de espiá-meninos. O rosto, mais longo; os olhos, mais vivos e redondos; a pele, parecia fina e aveludada; o colarinho, engomado, cobria uma gravata berrante, de ultimo modelo, com sua irritante perola espetada.

Estava um **gentleman** de Maria da Graça, o Filisberto. Parecia maior, mais fino, mais alto.

Como da outra vez; mas, agora, com que donaire e maestria, ele foi mudando de caras e expressões para distinguir os vultos mais graduados. Foi sublime quando, restando só gente meuda, pobres medicos, advogados, professores, dois ou tres antigos companheiros das feiras de Niteroi, voltou a cara a dar ordens, com grandes gestos de autoridade... Não conhecia mais ninguem!...

Seria mesmo o Filisberto. Pensei, do lado de fóra, sem ter recebido um só olhar do homem em evidencia. Devia ser outro individuo com o mesmo nome! Pois não lhe vi o menor traço daquela boa carinha de vaca leiteira, com que ele acalmava as iras da criançada, pacatamente, ao meu lado, nos pateos do colegio.

Essa quarta cara era formidavel. Era mesmo outra, muito diferente!... Rematou o Assis.

Fiquei, algum tempo, pensando: como será feita a quinta cara do Filisberto?!... E, onde irão buscar tantas caras, postiças, de molas, envernizadas, caras de vidro, os inumeros Filisbertos, que, da noite para o dia, se tornam grandes figurões no Rio de Janeiro?

Depois, disse-me o Dr. Rufino, já á sobremesa:

— Se eles mudassem só de cara e de roupa, vá lá. Mas mudam de carater, de sentimentos, de tudo.

Não creio no progresso do Brasil, nem na verdade e na justiça, enquanto medrarem e tiverem cotação os filisbertos. São feitos á medida de toda essa gente, farçantes e comediantes.

Concordei com o novo Hipocrates. Os verdadeiros homens não mudam de cara. Quando muito, elas se iluminam, acolhedoras, cada vez que podem, de mais alto, exercitar o seu espirito de bondade e de justiça.

E' proprio de gente muito leve, o incharse ao subir, tomando essas diversas formas que tornam o homem o ser mais feio e o mais miseravel de todos os outros que, sem mudar de cara, cães, passaros e flores, são a beleza, a verdade, de todas as obras saidas das mãos de Deus.

Console-se, amigo Rufino, disse-lhe, ao pagar a conta. Muitos filisbertos, antigos empregados, companheiros e conhecidos meus, passam por mim, arrotando importancia, como se eu fosse o mais obscuro e insignificante dos habitantes desta grande cidade de politicos e de patriotas... Porque não subi de mestre-escola. Aqui fico esperando a medalha de merito com que o Imperador do Japão vive distinguindo os mestres de meninos do mundo inteiro.

Estava muito ancho por ter escrito essas regras, expandindo o meu pensamento, quando me lembrei do melhor. Da cara de reserva de todos esses que vivem culminando os cimos, sem lembrar-se que toda a altura é a medida de um precipicio. Devem ter uma cara sempre á mão para o dia certo de sua quéda.

Essa cara, agora me lembro de ter visto, muitas vezes, amassada, escaveirada, de grandes cerdas, dependuradas dos frontispicios de todos os filisbertos decaidos de suas falsas posições. Agora, confere.

JOÃO DE CAMARGO

o cavalo do nordeste

Quem o vê de olhos mansos e de palpebras cansadas,
Pequeno ante o espetáculo das paizagens nordestinas,
Não compreende o furôr com que ele avança nas "vaquejadas"
Como se agitam no ar os fulvos penachos das suas crinas.

Treme-lhe o corpo todo e no fumo que lhe escapa das narinas
Sente-se o pensamento e a ansia incrivel das escaladas,
Os cascos fagulhando entre as pedras das estradas
Ou a revolver o pó que dansa nas interminas campinas.

Simbolo vivo da paizagem pobre que o estonteia,
E' magro e frágil mas, se acaso o vaqueiro o esporeia,
Transmuda-se o animal calmo, pacifico e tranquilo:

E' a audacia, a força, o ardor, a aventura da raça:
Fica o campo menor quando o centauro passa,
O céo fica maior para poder cobri-lo.

OLEGARIO MARIANNO

ESPETO DO DIABO

A saudade é uma fórma retrospectiva de ser imbecil...

A religião das mulheres consiste a obter perdão sem confessar as [cul]pas...

Mulher de bigode — ou é homem disfarçado, ou é o Diabo em pessoa...

A Verdade é como as drogas de grande effeito toxico: só se pode tolerar em pequenas doses...

A belleza é o unico meio que têm de se tornar notaveis — as mulheres e os pavões...

O orgulho é a contribuição que certas pessoas pagam ao direito de ser tôlas.

Si as mulheres pudessem inventar alguma coisa, inventariam um apparelho para saber, á primeira vista, qual a situação financeira de um homem...

O homem é o unico animal que paga para ser enganado...

Quando uma mulher jura, pode-se jurar que ella está mentindo. Quem diz a verdade — não acredita na efficacia dos juramentos...

Pensamento de um philosopho christão do seculo XX: "o *diabo é que as mulheres já não acreditam no Diabo*"...

Depois dos 30 annos uma mulher pode ser amada, mas dará, sempre, a quem a ame, o desgosto de imaginar como teria sido melhor amal-a aos 20...

O beijo é a ultima phase da série de transformações por que passaram as dentadas dos nossos avós macacos...

Para uma dama — mentir, entre dois beijos, é uma excellente forma de mentir sem interrupção..

O Homem será o rei dos animaes emquanto possuir a sciencia de fazer dinheiro. Ou os outros animaes não sabem disso, ou não lhes interessa a conquista das nossas mulheres...

A grosseria é a reacção do instincto contra a civilização. Um homem delicado é tão artificial como uma rosa pintada. Um homem grosseiro é tão natural como o coice de um burro...

Os patifes são homens de bem que renunciaram ao direito de ser honestos. Os homens de bem são individuos que ainda hesitam sobre as vantagens de ser patifes...

Muitos homens são infelizes porque fazem á sua felicidade o mesmo que as creanças ás bonecas: abrem-nas para verem o que têm dentro...

O casamento é a poesia do amôr, posta em equação algebrica. O namorado é o trovador romantico. O marido é o professor de geometria.

Si se désse ás moças o direito de pedir os rapazes em casamento, todos os imbecis já estariam casados...

Herbert Spencer chamou ás artes "flores da Civilização". Não é loucura admittir que se possa viver apenas de flôres? E' por isso que as meninas de hoje admiram os poetas, declamam-lhes os versos, mas acabam casando com fabricantes de linguiças...

Numa mulher bonita, tudo é suspeito — desde o bocejo ao espirro. O bocejo pode ser um sonho fracassado e o espirro — um signal de alarme...

A conquista da mulher é como a dos ares: obriga a trazer, sempre, um para-queda...

A mulher intelligente é a que finge que aprecia a intelligencia do seu marido...

A belleza é um ponto de referencia. A estupidez, tambem...

O "homem bom" é um tolo para fins sociaes e decorativos...

A preguiça é o tedio da alma, assim como o tedio é a preguiça da intelligencia...

BERILO NEVES

● Foram corôadas de exito as experiencias, realizadas no rio Neckar, em Hildeberg, do primeiro barco, no mundo, movido com helice na prôa. Foi baptisado com o nome de "Badenia 92".

● Foi lançada na Bahia, pelo ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, a pedra fundamental do Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina daquelle Estado.

● S. E. o Cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, foi nomeado presidente da União Missionaria do Clero Brasileiro, pela Santa Sé.

● Commemorou o 25° anniversario de seu apparecimento o prestigioso jornal "A Tarde", um dos mais antigos e bem feitos da capital bahiana, que obedece á direcção do Dr. Simões Filho, auxiliado pelos brilhantes profissionaes Ranulpho Oliveira e Wencesláo Gallo.

● O governo do Paraguay decretou a dissolução do Supremo Tribunal de Justiça por se ter tornado parcial.

● Falleceu o Dr. Theodoro Sampaio, engenheiro dos mais competentes, professor e etnographo de altos meritos.

● A industria allemã lançou no mercado, em Dusseldorf, bombons e caramellos feitos á base de madeiras, causando grande successo.

● Realizou o seu primeiro vôo de ensaio, em Seattle, nos Estados Unidos, o maior avião militar do mundo, com 4 motores, podendo transportar 20 toneladas de mercadorias, com dispositivo para annular o ruido dos motores.

● Foi eleito para a presidencia do Syndicato dos Commerciantes de Papeis e Artes Graphicas, desta capital, o Sr. Rogerio Pongetti, proprietario da Editora Irmãos Pongetti, conhecida em todo o paiz pelas notaveis obras que vem editando.

● Fundearam na Guanabara, sendo franqueados á visita do publico, os submarinos francezes "Bezeviers" e "Augusta", que estão realizando um cruzeiro pelo Atlantico sul, sob o commando do capitão de corveta Joseph Barzot.

● Falleceu o pintor patricio Antonio Parreiras, um dos mais respeitaveis nomes da pintura nacional, autor de trabalhos muitas vezes laureados.

● Foi inaugurado o Leprosario do Bomfim, no Maranhão, com a presença do Dr. Barros Barreto, director do D. N. de Saude Publica.

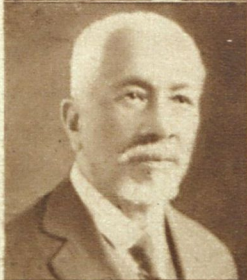
● Renunciou ao governo do Estado do Rio Grande do Sul o general Dr. José Antonio Flores da Cunha, que viajou para a Republica Oriental do Uruguay. Em consequencia dessa renuncia, e attendendo á situação do paiz, o Governo Federal decretou a intervenção naquelle Estado, nomeando interventor o general Daltro Filho, commandante da Região.

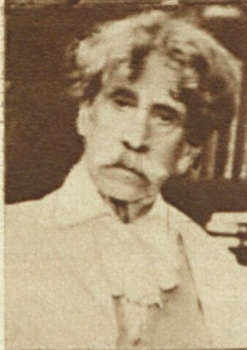
● O Commissario dos Preços, da Allemanha, determinou que o augmento das taxas de alugueis só será, de agora em deante, tolerado, com previa autorização do governo, e mediante justificação acceitavel.

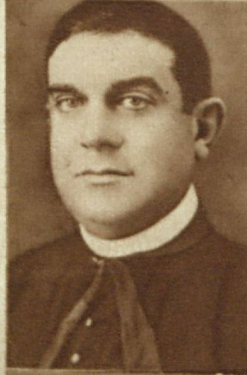
● Foi nomeado para o cargo de Monsenhor Camareiro Secreto de SS. o Papa, o padre Dr. Felicio Magaldi, vigario da parochia de Sto. Antonio dos Pobres, nesta capital.

● O presidente da Republica fez o lançamento da pedra fundamental do edificio destinado ao Instituto Nacional de Puericultura, na Praia Vermelha, ao lado da Escola de Medicina.

● Realizou-se no Instituto Historico e Geographico Brasileiro uma sessão magna para commemorar a passagem do 99° anniversario da fundação daquella instituição, cujo presidente é o Conde de Affonso Celso.

Dr. Simões Filho

Dr. Theodoro Sampaio

Rogerio Pongetti

Antonio Parreiras

General Flores da Cunha

Padre Dr. Felicio Magaldi

Conde de Affonso Celso

O QUE SE PODE FAZER COM PHOSPHOROS

Não ha quem não sinta um certo prazer em embasbacar os amigos e pessoas da familia, mostrando habilidades excepcionaes, na realização de trucs e magicas.

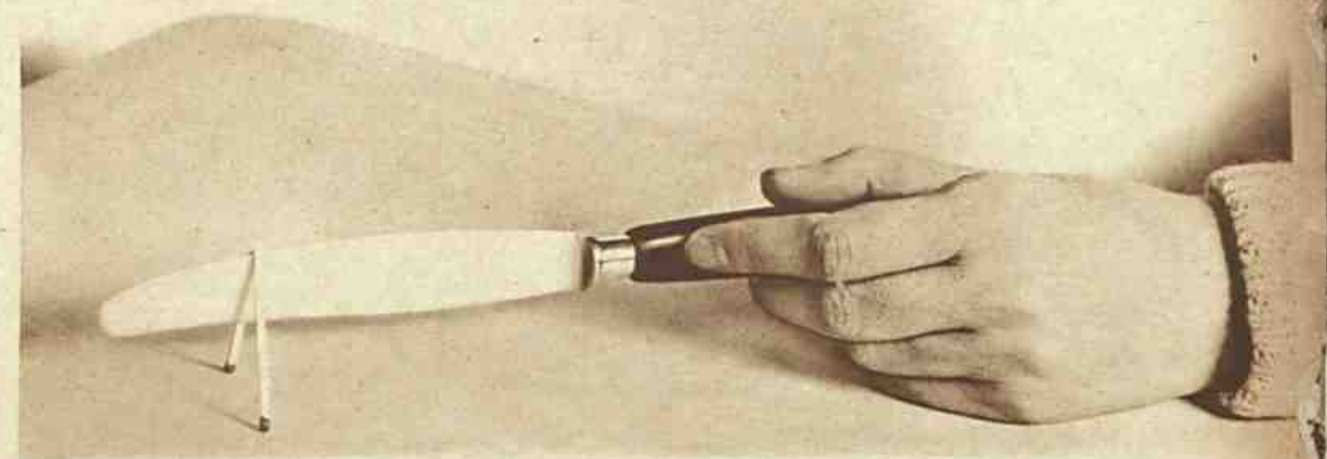
E o prazer é tanto maior quanto é certo que não só com as mãos ageis se realisam os **passes** e escamoteações, tendo lugar tambem uma salutar gymnastica de espirito, que equivale ao melhor tonico cerebral.

Nesta pagina offerecemos suggestões aos nossos leitores para a realização de varias provas com phosphoros, todas ellas simples e faceis de aprender, dependendo só de paciencia e boa vontade... além de ter os phosphoros á mão.

Experimentem esta: equilibrar no dedo um phosphoro, uma rôlha e dois garfos. Desafie alguem a fazer essa coisa apparentemente difficil. E quando o desafiado desistir, faça como está na figura... O phosphoro deve ser enfiado na rolha. Os garfos tambem

Aqui se trata de equilibrar um phosphoro sozinho. E a solução é arranjar phosphoro desta qualidade, quebrar e prendel-o nas ranhuras da pelle, pelas fibras de madeira que sempre ficam quando elles são arrancados...

Esta é a caixa que pula. Arranja-se com um barbante, dois phosphoros e a gaveta de uma caixa de phosphoros, das grandes, isto que indica o modelo. Enfie, depois, outro phosphoro, sob o amarrado, e tórça o que estava primitivamente, prendendo-o, depois de fortemente torcido. Enfie um pedaço de papel commum nas duas pontas de phosphoros, e ponha a caixa dentro de um prato. Incendeie, então, o papel, e verá como a caixinha se põe a pular...

Eis um jogo simples. Tente fazer dois phosphoros presos um ao outro pela extremidade, como indica a photographia, cavalgarem o dorso da lamina de uma faca, e avançarem sobre ella, sem cahir... Nem toda a gente o consegue.

Outra prova de equilibrio: mande um amigo equilibrar no dedo um phosphoro commum. Diante do embaraço delle, faça você como está aqui indicado. O equilibrio está conseguido... com o auxilio do seu canivete. Mas isso não vem ao caso. É uma especie de ovo de Colombo

Experimente ir apanhando, como indicam as photographias, alguns phosphoros postos em fila sobre a mesa. Não deixe cahir os que já tiver segurado, e utilise apenas os dedos livres.

P. E. N. CLUB DO BRASIL — Grupo de intellectuaes presentes ao jantar mensal do P. E. N. Club do Brasil, na ultima semana, que foi presidido pelo poeta e academico Olegario Marianno, em cuja homenagem foi realizado.

ALMOÇO DE CORDIALIDADE — Grupo feito após o almoço offerecido pelo commendador Alfredo Rebello Nunes, proprietario da Casa Nunes, aos seus auxiliares, em sua residencia, na Tijuca, no qual tomou parte sua exma. familia.

ALMOÇO — Aspecto tomado antes do almoço offerecido ao professor Astrogildo Borges de Araujo por um grupo de amigos e collegas.

Martins Capistrano

MARA

MARTINS Capistrano, jornalista, chronista e *conteur*, acaba de estrear no romance, publicando "Mara".

Estreou, aliás, victoriosamente, como acontecera antes com os contos, lançando um romance já consagrado com o premio da Academia Brasileira de Letras do corrente anno.

"Mara" é uma novella construida sobre o eterno thema do amor entre duas creaturas, cada uma dellas ligada a outra pelo laço do matrimonio. Dahi surgem complicações, soffrimentos, problemas moraes delicados, terminando por um gesto de renuncia.

O desenvolvimento da intriga prende a attenção do leitor. Todos os caracteres que intervêm no entrecho são bem desenhados. De maneira que o romance não se torna um mero passatempo, mas preoccupa o espirito do leitor e faz pensar.

A Companhia Editora Brasil encarregou-se do lançamento do novo livro de Martins Capistrano, o qual já apparece victorioso, assignalado pelas preferencias da Academia Brasileira de Letras.

Deu-lhe um elegante e sympathico feitio e uma linda e moderna capa, de Franz.

A critica nacional recebeu, com geraes applausos, a nova obra que se vem juntar á ainda pequena, mas já preciosa bagagem literaria de Martins Capistrano, um dos nomes novos mais festejados da nossa intellectualidade.

Logo, mais uma vez, será o dia da grande saudade. Talvez, nunca, durante o anno, um instante siquer, tantos pensamentos se conjuguem para viver o passado. E o passado apparecerá, quasi sempre, feito uma felicidade longinqua, toda vestida de roxo, cheia de gestos lentos e de vozes abafadas. Muitos hão de chorar. A lagrima, na maioria das vezes, é a felicidade que se liquefez...

●

Aquela velha, sozinha, orando, de manso, junto daquele sepulcro, que recordações estará vivendo? Quem sabe se os seus sonhos de outrora, os sonhos de moça, não lhe estarão bailando em torno?

O namorado... o noivo... o marido... os filhos... Por que, meu Deus, se ha de envelhecer?

Aquela velha, sozinha, orando de manso, agora está chorando.

●

A quadra das sepulturas rosas, onde todos são realmente iguaes depois da morte

FINADOS

O mausoleu riquissimo está coberto de flores. Toda gente o rodeia e tece commentarios. Quasi ninguem se lembra, por isso, de orar pelo pobre defunto rico. Quando vivo, quem ali repousa teria tido a humildade de fazer uma prece?

Lá num canto, perto de uma sepultura, ha uma jovem de preto. Era noiva. Morreu-lhe o noivo. Agora, todo dia, ela surge no cemiterio. Fica longo tempo, como que num extase. Quando se retira, vai olhando para trás.

Em Finados, quasi todos os tumulos recebem a lembrança votiva de uma flor ou de um cyrio

Essa moça, em suas cartas apaixonadas, talvez tenha dito a velha banalidade de que "o amor é mais forte do que a morte"...

●

Esta outra moça, ostentando, num vestido apertado, suas formas provocantes, vai levando um ramalhete. Gente pobre, para ela, nada vale. Mesmo que seja virtuosa ou instruida. A agitação dos seus pensamentos só produz o tilintar do dinheiro. Dizem que é muito orgulhosa. Essa moça já teria pensado na muda eloquencia de uma caveira?

●

Um sepulchro, de marmore enegrecido, nem uma flor mereceu. Deve ser triste nem uma lembrança sobreviver. No entanto existe, na lapide, uma dedicatoria começando assim: "Ao inesquecivel..."

●

Ha, porém, um pedaço de terra com uma chapa de numeração. Nem uma cruz. Nem um limite de tijolos. Mas ficou a saudade no coração de alguem. E alguem, naquele pedaço de terra, deixou um punhado de flores. E deixou uma vela que desfia as contas de cera e vae resando uma ardente oração na mudez de sua chama...

●

Ha tanta gente orgulhosa. Ha tanta gente que inveja e odeia. Ha tanta gente que calunia, persegue e só pensa em cousas materiais. Toda essa gente já pensou no imenso misterio da morte que todos nivela?

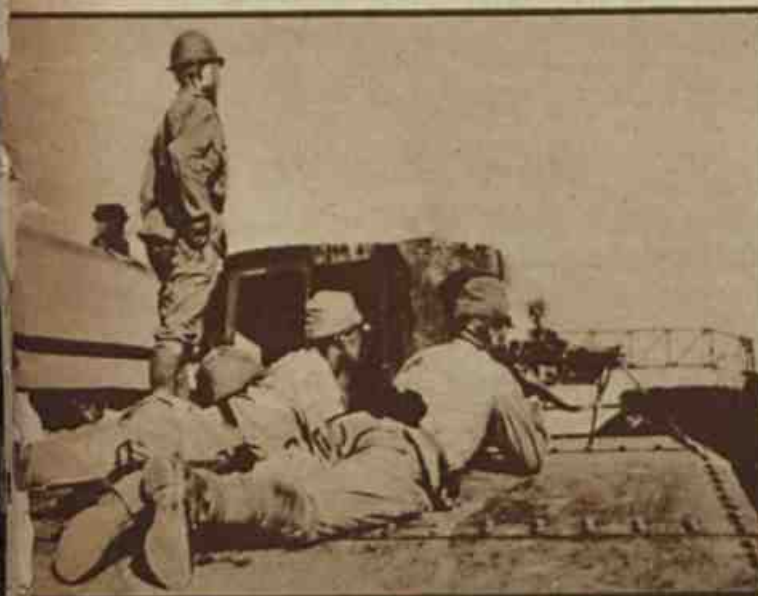
●

Logo será o dia da grande saudade. Meditemos, um pouco, sobre as cousas eternas. E sejamos bons, ao menos um momento...

ARISTIDES NUNES

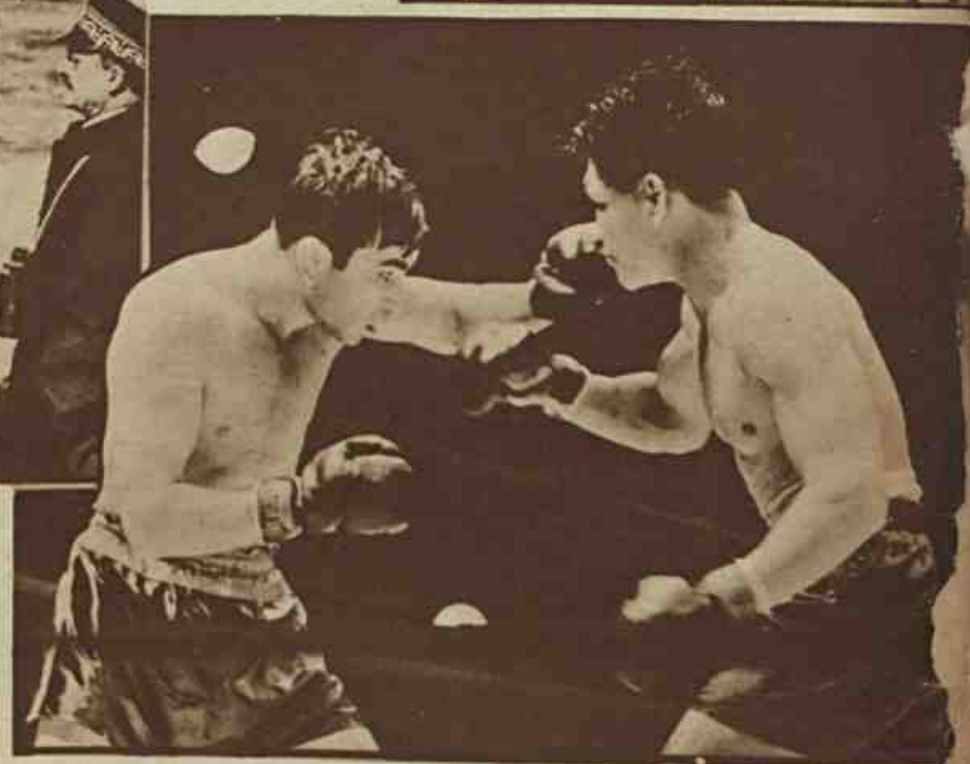
Os japonezes atiraram bombas sobre os trens que conduziam familias chinezas para fóra de Shangai. Este innocentinho foi abandonado na gare de uma estação durante um bombardeio.

O MUNDO EM REVISTA

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

No sector de Hongkew, os soldados chinezes, no proposito de não serem perceptiveis dos aviadores adversarios, usam á guisa de capa certa rêde de pescar.

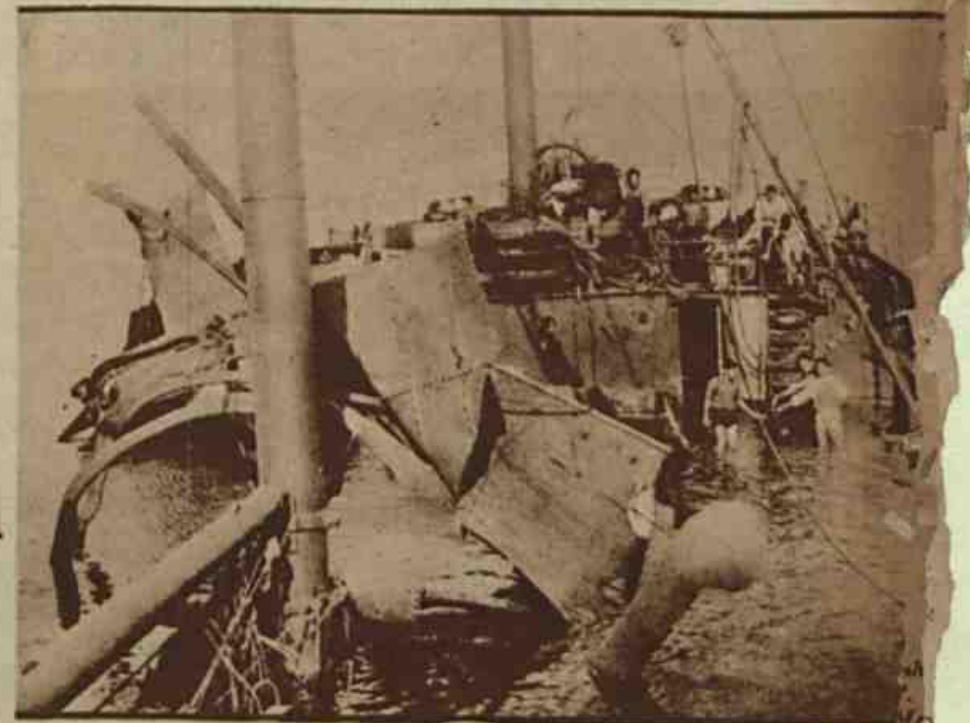
Phase de um combate em Tientsin, na China. Soldados japonezes metralhando do alto de um comboio da linha de Lanfang.

O DUCE NA AFRICA — Mussolini, logo após a sua chegada á Lybia, passou em revista, de bordo do cruzador "Pola", os navios de guerra italianos que se encontravam em aguas africanas.

OS SUBSTITUTOS DO DR. SCHACHT — Corre como certo que o Dr. Schacht, presidente do Reichsbank e Ministro da Economia da Allemanha, pretende abandonar ambos esses cargos. Para seus substitutos são lembrados o Sr. W. Funk (á esquerda) e o conde de Krosigk.

NO RING DE NEW YORK — A luta entre Barney Ross, de Chicago, e Cerefino Garcia, pugilista philipino, terminou com a victoria do americano, ao 15º *round*. Barney (á esquerda) combateu até ao fim com a mão machucada.

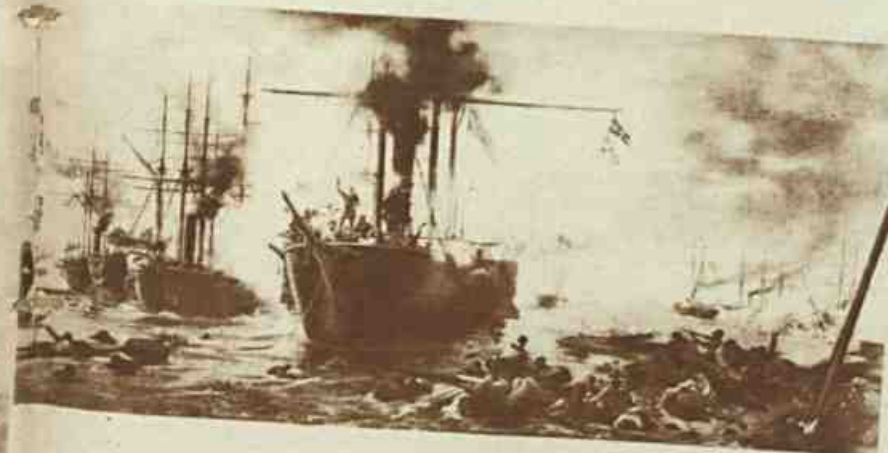
OS WINDSOR PASSEIAM — Durante a sua viagem á Europa Central, os duques de Windsor, acompanhados do Sr. e Sra. Charles Bedeaux, fizeram uma excursão a Borsodivanka, Hungria, vestidos á moda local.

A GUERRA NA HESPANHA — O "Armuru", que conduzia provisões ás forças governistas da Hespanha, foi torpedeado no Mediterraneo por um submarino, dando á costa nas immediações dos Dardanellos.

O CULTO DOS GRANDES ARTISTAS

Rodolpho Amoêdo — Partida de Jacob

Belmiro de Almeida — Arrufos

Antonio Parreiras — O evangelho nas selvas

Almeida Junior — Lenhador Brasileiro

Victor Meirelles — Batalha do Riachuelo

Pedro Americo — D. Pedro II

João Baptista da Costa — Paisagem

AINDA não temos no Brasil o culto dos grandes homens do espirito. Não aprendemos ainda a cultuar a memoria dos grandes artistas. Nem siquer sabemos admirar a obra que elles realizaram.

De certos escriptores famosos só o interesse mercantil leva os editores a lhe reeditarem os livros. Mais depressa escrevemos sobre um escriptor ou artista estrangeiro, do que sobre brasileiros. E muitas vezes estes em nada foram inferiores áquelles.

No caso dos artistas, o facto merece commentarios. Elles não têm a sorte de um Rubens sobre quem Fléxa Ribeiro escreveu um bello estudo, nem de um Fra Angelico, cuja vida e obra o academico Luiz Guimarães Filho vae fixar num livro certamente admiravel.

Aprenderam, lutaram, morreram e ficaram sepultados sob o mais pesado do esquecimento. Ninguem os lembra, ninguem os evoca. E elles foram tão grandes como os maiores de qualquer paiz.

Basta citar, por exemplo, Pedro Americo. Quantos pintores celebres no mundo, especialistas em batalhas, fizeram cousas muito superiores á *Batalha de Avahy*? Quantos outros fizeram telas mais lindas e melhores do que *Partida de Jacob*, de Amoêdo, e *Arrufos*, de Belmiro de Almeida?

Quantos paizagistas interpretaram a nossa natureza lyrica e circumdante como João Baptista da Costa? Quantos terão uma obra tão vasta e multipla como Antonio Parreiras ou mais brasileira do que a de Almeida Junior?

No entanto, ninguem recorda taes semeadores de belleza. Ninguem os estuda. Ninguem fixa em livro o genio tumultuoso de Pedro Americo, a sabedoria serena de Victor Meirelles, o titanismo de Parreiras, o brasileirismo de Almeida Junior.

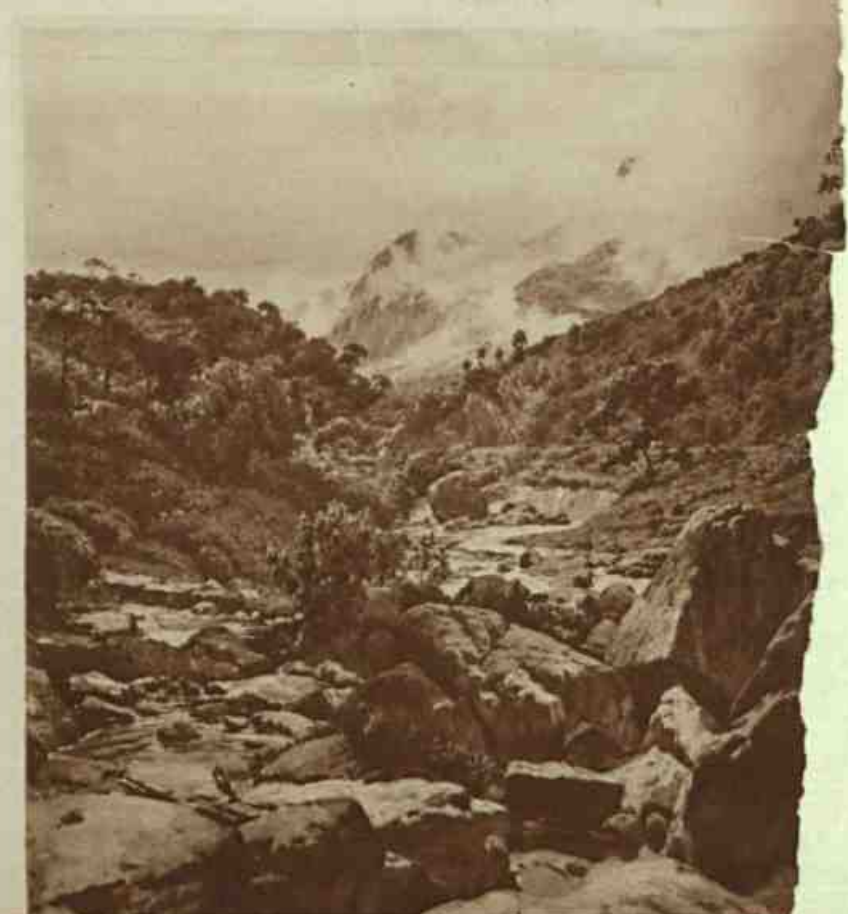
Que pintor de vida mais curiosa e mais exemplar e obra mais encantadora do que Baptista da Costa?

Não ha, porém, quem sobre elles escreva. Quem estude com independencia e competencia o serviço que prestarem ao paiz, o ouro de intelligencia e de sensibilidade que accumularam para o enriquecimento do patrimonio artistico do Brasil.

Não sabemos crear e manter o culto dos grandes artistas, como os outros povos.

Seria bom que o fizessemos, como demonstração de patriotismo e orgulho de possuirmos valores que muito nos honram e que nem todas as nações têm.

Por que devemos esquecer glorias artisticas que são symbolos da nossa intelligencia e da nossa civilisação?

Reajamos contra o descaso pelos nossos artistas e tratemos de mostral-os ao mundo na grandeza do que realizam para vaidade do espirito humano.

COMPANHIA LYRICA THEATRO BRASILEIRO

Foi além da espectativa o exito alcançado pelo conjuncto organisado pela senhora Gabriella Besanzoni Lage, actualmente no Theatro Municipal.

A "Companhia Lyrica Theatro Brasileiro", composta unicamente de cantores nacionaes, tem recebido a consagração do publico da Capital da Republica que, como o de todo o paiz, se congratula com esse merecido exito.

São alguns dos elementos femininos do elenco da nova Companhia que aqui apparecem.

Djanira de Mesquita Barros — *Mezzo-soprano*

Maria Helena Coelho — *Soprano*

Ida Baldi — *Soprano*

Adjaldina Fontenelle — *Soprano*

Maria Nazareth Aurelino Leal — *Soprano*

DIÇÃO DE MUSICA BRASILEIRA

po de alumnas da professora Zilah Moura Britto, docente li-da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, que ou uma audição de musica brasileira, no Salão Leopoldo uez, d'aquella Escola, perante numerosa assistencia e obtendo exito completo.

O TAPETE MAGICO DE TIA LUCIA

A Companhia Editora Nacional acaba de lançar no mercado de livros a segunda edição de — "O Tapete Magico de Tia Lucia" — o excellente volume que as creanças do Brasil receberam com tanto alvoroço.

Ilka Labarthe escreveu esse interessante trabalho com o melhor do seu coração e da sua intelligencia.

De sorte que elle é, sem exagero, uma pequena obra prima em nossa literatura infantil.

Instrue e deleita as creanças, mostrando-lhes as coisas curiosas e bellas deste vasto mundo, sem comtudo cançal-as, num estylo que é tudo quant se póde desejar de mais simples.

A edição que lhe deu a Companhia Editora Nacional é muito agradavel, com gravuras sugestivas.

"O Tapete Magico de Tia Lucia" vae ser um dos melhores presentes que Papae Noel reservara, este anno, ás creanças de sua predilecção.

Ilka Labarthe

PARA A GALERIA DOS "FANS"

DIANNA DURBIN — Foi contractada pela Metro para "shorts" mas a sua revelação foi no radio, protegida pelo conh Eddie cantor. e alcançou o seu primeiro grande successo no cinema no fim da Universal — "Tres pequenas do barulho". ra vae reapparecer em outro film musical, destinado a identico successo — "100 homens e uma pequena", com Adolphe M Mischa Auer e Leopold Stockowski.

O BANCO CENTRAL, APPARELHO DE "CONTROLE" DAS FINANÇAS NACIONAES

A creação do Banco Central de Reserva constitue uma antiga aspiração dos meios financeiros do paiz e uma necessidade exigente do nosso systema bancario.

Quando o technico britannico, sir Otto Niemeyer, aqui esteve, a convite do governo brasileiro, para estudar as nossas finanças e elaborar um plano geral de organização financeira, incluiu neste a creação de um Banco Central. O plano daquelle technico inglez foi aproveitado senão em parte.

Entretanto, estudando a situação da nossa economia e procurando dar-lhe uma organização racional, o sr. ministro da Fazenda apresentou ao Poder Legislativo um ante-projecto de lei, creando o Banco Central de Reservas, em moldes um pouco differentes dos que sugeriu Sir Otto Niemeyer, por isso mais bem ajustados ás condições nacionaes.

O ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, autor do projecto de creação do Banco Central de Reservas.

O sr. Souza Costa expoz o seu plano perante a Commissão de Finanças da Camara, submettendo-o á apreciação dos technicos do Poder Legislativo, respondendo satisfatoriamente a todas as objecções e fornecendo todos os esclarecimentos solicitados.

O ante-projecto tem sido debatido largamente pela imprensa, sendo de notar que os peritos mais competentes em assumptos financeiros e os observadores mais insuspeitos do nosso jornalismo têm applaudido o plano do ministro da Fazenda.

O Banco Central de Reservas planejado pelo gestor da pasta da Fazenda é, antes de tudo, um apparelho controlador das finanças nacionaes. Elle superintenderá a nossa circulação fiduciaria, garantindo-a com o seu fundo de reservas, representado por um lastro de ouro, de titulos de curso internacional e de titulos especialmente emittidos pelo governo brasileiro. Elle disciplinará o nosso intercambio commercial, regulará a taxa de cambio, recolherá as reservas dos demais bancos, etc.

O Banco Central terá a forma de uma sociedade anonyma, com o capital de 60.000 contos dividido em tres grupos de acções: um, subscripto pelo governo, na importancia de 20.000 contos; outro, subscripto pelo publico, na importancia de 10.000 contos e o terceiro finalmente, subscripto pelos bancos, na importancia de 30.000 contos.

O governo terá a suprema direcção desse instituto financeiro, cabendo-lhe a nomeação do presidente e do vice-presidente do Banco Central, mas o publico e os demais bancos exercem uma vigilancia effectiva, podendo eleger, por maioria de votos, os componentes da directoria e tendo um papel preponderante nas assembléas dos accionistas.

As criticas que têm sido feitas ao plano financeiro do ministro da Fazenda só discordam de pontos secundarios, por questões de ordem doutrinaria.

A objecção de que a situação financeira, dada a longa série de *deficits* orçamentarios que se vêm registrando, poderia comprometter o plano governamental, perdeu a razão de ser, desde que o presidente da Commissão de Finanças, sr. João Simplicio, declarou que o orçamento da Republica para 1938 será votado em condições de perfeito equilibrio.

DR. MOZART LAGO — Grupo feito após a missa de acção de graças mandada celebrar na igreja da Candelaria, a 17 do corrente, pelos amigos e admiradores do Dr. Mozart Lago, prestigioso politico do districto e brilhante jornalista, para commemorar o seu anniversario natalicio.

Quanto á exiguidade da reserva metallica — outra objecção que se poderia formular — o sr. ministro da Fazenda respondeu-lhe antecipadamente, explicando:

"A reserva será de 25% da totalidade das notas em circulação. Evidentemente, esses 25% em ouro, metal ou divisas de curso internacional não os temos, integralmente. Nossa quantidade de ouro que corresponde, apenas, a vinte e cinco toneladas, para uma circulação de quatro milhões e meio de contos. Pretendemos constituir a reserva minima pela seguinte fórma:

1º, pelo ouro existente;

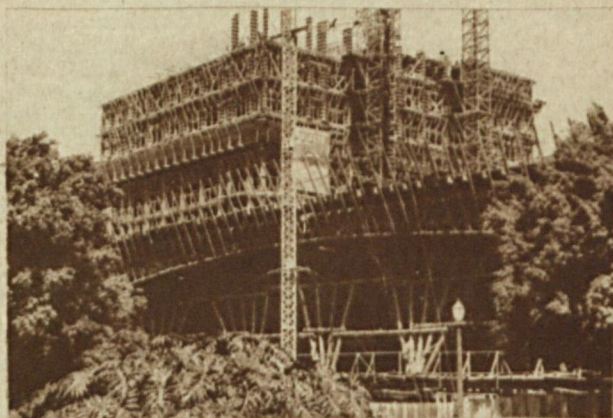
2º, pelos titulos de dividas estrangeiras;

3º, pelos titulos especialmente emittidos pelo governo federal aos juros de 7%.

Estes titulos, entregues no acto da constituição do Banco, não poderão ter augmentado o seu volume mas sómente diminuido á medida que a parte em ouro da reserva fôr crescendo.

Quanto ao limite, a unica critica que se poderia fazer seria ao risco de possivel expansão; como expliquei, entretanto, a parte de titulos entregue pelo governo no acto da constituição do Banco, não é susceptivel de augmento, porém, ao contrario, só póde diminuir, á medida que fôr sendo adquirido ouro. O limite fica, desde logo, prefixado no acto da constituição do Banco. Não fôra esta precaução e o processo adoptado seria inconveniente".

Deste modo se robustece a esperança de que, na realização do plano do sr. ministro Souza Costa, sejam alcançados os objectivos visados.

A CASA DOS PERIODISTAS BRASILEIROS EM S. PAULO — Será lançada no proximo mez de Dezembro, a pedra fundamental da Casa dos Periodistas Brasileiros, *em S. Paulo, iniciativa da "Associação de Imprensa Periodica Paulista", com os elevados fins de amparar os profissionaes da penna, filiados áquella instituição bandeirante.*

Construcção do predio Matarazzo, em São Paulo, ao lado do Viaduto do Chá, tambem em construcção. A esse explendido conjunto, o nosso leitor e amigo Sr. W. A. Da Silva chamou "a sinfonia paulistana em madeira.

Aspecto parcial da assistencia, composta na maioria de familias dos alumnos.

FESTA DAS AVES, DA ARVORE E DA CREANÇA

COMO nos annos anteriores, o "Instituto La-Fayette" realisou, a 14 do corrente, na Séde do seu "Departamento Preliminar", á rua Haddock Lobo, interessante festa symbolica dedicada ás aves, á arvore e á criança, cabendo o desempenho dos principaes numeros do programma aos alumnos dos seus cursos. A assistencia foi numerosissima, e a reunião correu por entre o maior enthusiasmo conforme se póde ver pelos aspectos photographicos desta pagina.

Plantio symbolico da arvore.

Um dos curiosos numeros: "Bailado da Primavera", pelas alumnas dos Cursos Primario e Admissão.

Alumnos e convidados, reunidos á frente do predio escolar, antes do inicio da festa.

Edificio dos Transmissores, em "Casa Amarella", á Estrada dos Afflictos

Grupo de artistas do "cast" da P. R. A. — 8.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES D' "A VOZ DO NORTE"

O "Radio Club de Pernambuco" — P. R. A. 8, "A Voz do Norte" — conforme é mais conhecida dos radios ouvintes do paiz, inaugurou a 17 do corrente as suas novas Estações.

Trata-se de uma Emissora de onda larga, com 25 K. Ws. de energia não modulada na antenna, no canal exclusivo de 720 KLCS., e outra de onda curta, com 5 K. Ws. de energia não modulada na antenna, na frequencia de 6.010 KLCS., e onda de 49,50, as quaes trabalharão simultaneamente.

As photographias desta pagina dão uma idéa do conforto e da elegancia das novas installações da querida "P. R." nortista.

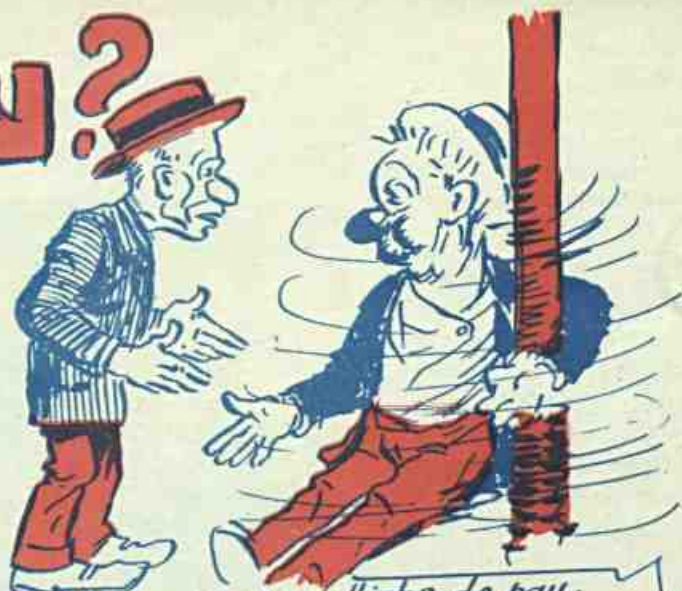
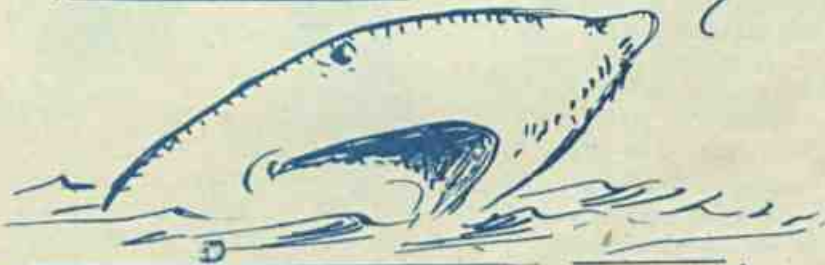
Estação auxiliar typo Telefunken, de 5 kws.

Fachada do predio de "studios", á Avenida Cabugá, onde funcciona tambem o departamento artistico

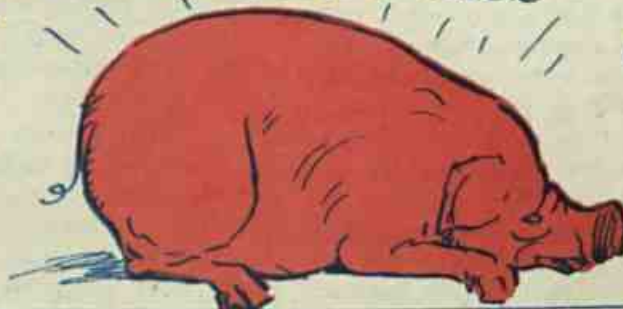
Oschestra do "studio. Ao piano o maestro Nelson Ferreira

Aspecto geral do "studio". Ao fundo, duas allegorias de Lula, representando "Frevo" e "Maracatú".

Cantora Zoraida Castellar, ao microphone, acompanhada pelo pianista Kalúa

ACREDITOU?

NA BARRIGA DE UM TUBARÃO FOI ENCONTRADO UM SERROTE.

O TUBARÃO: OH, DIABO! ENGULI MINHA DENTADURA.

—ESTA INSCRIPÇÃO É MUITO ANTIGA, DEVE DATAR DE MUITOS SECULOS.
—NÃO DIGA ISSO A MINHA MULHER. FOI ELLA QUE A MANDOU FAZER.

NA PENNSYLVANIA UM PORCO ENGULIU UM DIAMANTE DE GRANDE VALOR.

O PORCO: ESTA É A PRIMEIRA PORCARIA QUE FAÇO.

O anão

New Parthenon,
21 de Novembro.

Como os jornaes me appellidassem de Mecenas, offereceu-se-me um poeta ukraniano.

Era um anão magro, empertigado, vestido de preto, calçando sapatos brancos de tennis, sem gravata e sem chapéo. Sua pelle, esverdinhada como o lodo do pantano, contrastava com os cabellos côr de cobre fôsco.

— Que sabe fazer o senhor?

— Apesar de não ser um genio como pareço, — respondeu-me modesto, — supponho ter descoberto um meio de vulgarizar em nossa época industrial e positiva, as obras primas do espirito. A essencia da vida, apesar dos que pretendem o contrario, variou profundamente nestes ultimos annos. Quem dirige um avião a 700 kilometros por hora já não póde se considerar "o primo do gorilla".

Para outra gente, outra arte.

O realismo detalhista não é mais acceito. Sómente alguns provincianos anachronicos percorrem o veneravel Maupassant. Veja a pintura. A pintura moderna caminha para a representação de sensações interiores causadas pela idéa pura. Hoje o fito é descrever a arvore em geral, expressar o homem em geral. Chamar um gato gato, um castanheiro castanheiro, é preoccupação de myope e de liberal-democrata. Particularizar um homem entre homens, annotando-lhe a conta corrente no banco e o numero de verrugas na cara á moda minuciosa do leiloeiro Zola, ou explicando por onde entrou o ferro que o matou, com os nomes dos ossos que partiu, como faz Homero, o velho agente de seguros, é mania de pequeno burguez desoccupado e amador, radicalmente contrario aos principios sagrados da igualdade humana. Mechanizar é a tendencia. E como a Natureza, em sua vastidão, não permitte que se a possa imaginar, devemos, ao menos, nos esforçarmos para transformal-a n'um myriagono que se póde conceber...

Continuaria por ahi á fóra si eu não o interrompesse.

— Que quer o senhor?

O anão, um pouco offendido, calou-se contrariado, durante um momento, e resumiu-se:

— Peço a vossa protecção. Sou um traductor, ou melhor, commentador, ou melhor... como direi... refundidor de classicos. Modificando-lhes a fórma tornei-os menos enfadonhos, mais comprehensiveis. Refiz em termos scientificos a Biblia, a Odysséa, etc.... Na *Divina Comedia*, por exemplo, a descripção do beijo de Paolo Malatesta em Francesca da Rimini será substituida por um diagramma entrópico, facil, simples, racional... E si V. Ex. deseja escutar o Genesis..

Sentei-me enfastiado. O anão, tomando este gesto por um consentimento, tirou do bolso um manuscripto e leu:

"O GENESIS"

"No principio era um ponto ideal sem espessura, sem largura, sem duração.

"E o Impulso moveu o ponto no fundo do Nada. E o ponto, occupando uma série cortinua de posições, no fundo do Nada traçou uma linha.

"E a linha, deslocando-se parallelamente a si mesma, desenvolveu uma superficie ideal, branca, na treva do Infinito.

"E a superficie, superpondo-se, empilhando-se, ergueu crystallino um solido ideal no fundo do Nada.

"Então, no solido, dous pontos distantes se amaram, se attrahiram, e uma recta suspendeu-se no espaço, perdurou no tempo.

"E a recta varreu formando um plano — liso, reluzente campo, immenso e verde: era a Terra. Assim girou a recta sobre o extremo fixo limitando ao longe, com o outro extremo, o circulo do horizonte.

"E o circulo do horizonte revolveu-se em torno do diametro gerando o céo — perfeita, azul esphera.

"Pontos vibraram e a luz se fez. Pontos oscillaram, mares se balançaram. Pontos se agitaram e o ar se condensou.

"Cones..."

Levantei-me, fui á secretaria, assignei um cheque, dobrei-o com a unha e entreguei-o ao poeta indicando-lhe a porta.

Elle retirou-se interdicto e reverente.

Sempre odiei romantismos.

Conto de

AGNUS

PENSANDO bem...

Conta-se que Don Juan, já cansado e velho, retirado numa esquecida villa da romantica e turbulenta Hespanha, se aborrecia e, nada tendo que lhe enchesse o tempo, resolveu, para que seu espirito não cahisse em invencivel tristeza, entregar-se a labores litterarios, reunindo em elegantes *folios* todas as aventuras de que tão rico e prodigo fôra o seu passado.

Duro affazer, porém, revelou-se aquelle resuscitar de factos mortos, pois, combalido e gasto, sua memoria fizera-se fraca; e as poucas visões, que em mente pudera resurgir, vinham cheias de esplendor, de encantos passados, de memorias que lhe faziam lembrar as inenarraveis venturas de sua mocidade extincta; e tudo isto tornava-lhe mais dura a carga da cruel velhice, augmentando a prosaica quietude daquelle logarejo afastado, a monotonia inexprimivel das horas que, uma após as outras, se seguiam numa marcha lenta, invariavel, enlouquecedora.

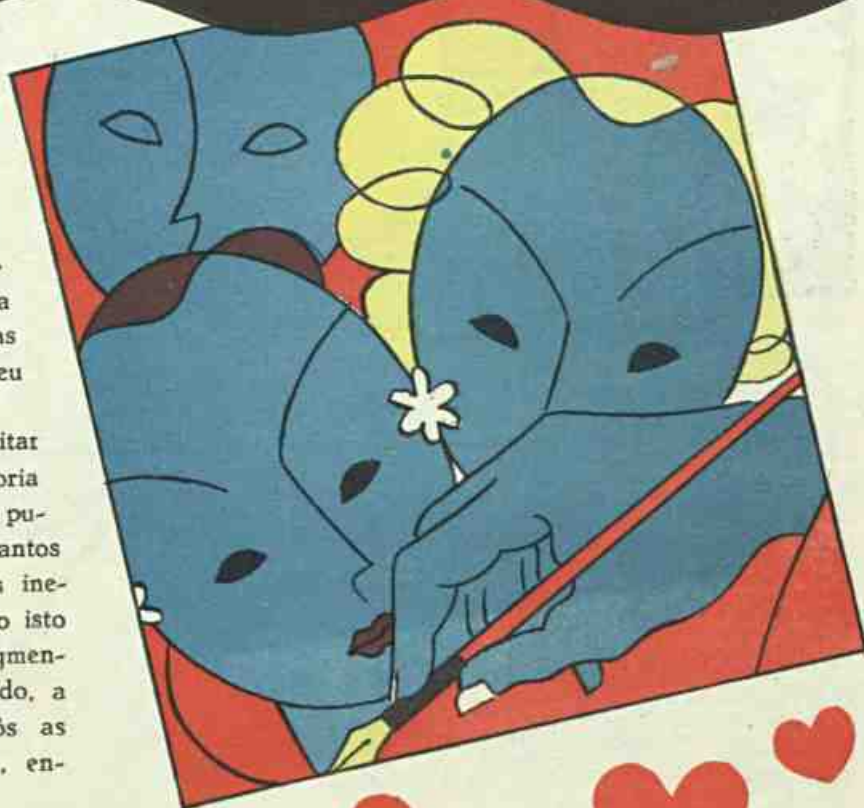
E Don Juan, a quem a musica já não deleitava com seus tristes e nostalgicos lamentos, a quem as flores só enchiam de amargôr e fel com seus exquisitos aromas de balcões floridos, sentiu-se sem forças para enfrentar aquelle preambulo da Eternidade proxima; e já pensava em entregar-se ás implacaveis garras da loucura que lhe minava o cerebro, quando, após muito ponderar, descobriu que ainda algo lhe restava para fugir á angustiosa insipidez daquella immensuravel solidão. E seu coração encheu-se de alegria, e a espera naquella ante-camara da Morte já não se lhe afigurou tão terrivel, por longa que fosse. Sim: encontrara, por fim, maneira de esquecer sua misanthropica condição: dissertaria sobre algo que elle bem conhecia — as mulheres...

Ah! volumes e volumes poderia encher... Elle, Don Juan, muito teria, por certo, a dizer!

Um rico *folio* lhe foi trazido, e Don Juan em grandes letras, com muito capricho, escreveu:

O QUE PENSO SOBRE AS MULHERES

Embaixo, com não menos arte e cuidado, escreveu o seu nome; depois, voltando a pagina, poz-se a meditar. Após muito reflectir, desenhou na folha virgem um grande P, rico em floreados, enfeites e arabescos — e recahiu gravemente em profundas meditações.

A tarde findou, a noite estendeu seu negro manto; e, quando a aurora apontou e os primeiros clarões se insinuaram atravez das pesadas cortinas de velludo negro, Don Juan, absorto, a penna entre os dedos, ainda reflectia. O grande P, tão harmonioso e bellamente desenhado, continuava solitario.

A luz moribunda da vela gasta apagou-se por fim; e Don Juan, exhausto, com desalento immenso, concluiu seu primeiro e ultimo ensaio:

Pensando bem, — escreveu —, *não sei o que pensar sobre as mulheres...*

*

* *

Toda a historia tem, necessariamente, uma moral; e esta chronica, construida com reminiscencias vagas de uma narração ouvida alhures, terá tambem a sua: porque Don Juan, se foi breve e pouco escreveu naquelle sumptuoso *folio* de multiplas paginas, nem por isso se esqueceu de dedical-o, com pouco respeito e muitos adjectivos:

Aos ensaiadores e psychologos — mui sabias e mui petulantes criaturas...

René Michelet

INFANCIA, MOCIDADE E VELHICE

Thelise chega-se, risonha, para junto da mãe que curvada sobre o bordado finge não a ver:

— Mãesinha, a senhora tem me contado historias de principes, fadas e anões mas... por que não conta como eu nasci?

— E' verdade, filhinha, ha muitas noites que me vens pedindo a mesma coisa... No entanto, ainda não acedi ao teu desejo. Vou satisfazel-o: — "Era uma noite de luar belissima. Saí para respirar a frescura do jardim e quedei-me a cismar, fitando as estrêlas azues no colchão também azul, do céu.

No meu sonhar pedi, intimamente, a Deus que me desse uma d'aquelas estrêlas tão bonitas que brilhavam... brilhavam... fascinando-me. Então, queridinha, vi fender-se o infinito e uma luz intensa quasi me cegou. Quando me livrei do espanto que de mim se apoderara, tu estavas, a sorrir, nos meus braços. Considerei-te desde então a estrela azul da minha felicidade".

Thelise, apontando para fóra, pela janéla aberta, indagou: — "Então aquélas luzinhas, no espaço, são minhas irmãs?

— São, filha.

— Não sei porque, mãezinha, quando algum rapaz me fita sinto o rosto escaldando. Certa vez fui ao espelho e notei que eu estava muito corada.

— Isto é a mocidade, filha, fizeste, ha poucos dias, quinze anos...

Três janeiros passados vamos encontrar Thelise escrevendo uma carta-relampago a uma amiga da infancia.

Bôa e estimada Cremilda

Saudações.

Escrevo-te com o coração transbordando de alegria. Imagina que o Humberto pediu-me hontem! Embora tenhas muita intuição éla será pouca, entretanto, para calculares quanto estou contente.

Noiva... muito breve esposa. Sinto-me tão feliz. No futuro, talvez, não desfrute essa felicidade que me faz sorrir, constantemente ao lado de Humberto... E' bem possivel... O! por quê estou submergindo-me nestes maus presagiosos pensamentos?... O Humberto é forte, tem um caráter energico e é dotado de grande força de vontade. Não vês que com esses predicados havemos de vencer na vida?

Sou tão feliz, Cremilda...

Vem amanhã me ver, sim?... Tenho muitas cousas a te dizer e muitos conselhos a te pedir.

Um beijo bem terno, como só sabem dar as amigas sinceras.

Thelise

A velhinha está sentada, cabisbaixa, na cadeira de vime. Os olhos, que foram tão bélos, estão afundados entre rugas circulares. Aproxima-se outra velhinha, não tanto como a primeira, é... Thelise.

— Mamãe, diz éla — acabei de narrar á minha netinha a mentira rosea, que ha muitos anos a senhora me narrou.

— Qual?... Não me lembro mais... As idéias estão confusas no meu cerebro envelhecido...

— ... A do nascimento, mãe...

— Ah... sim...

E a cabeça branca inclinou-se para a frente n'um cochilo.

LINA ADOLPHO

O ENTERRO DO INOCENTE

Ontem, ás cinco horas, sem um gemido, com a unica palavra que aprendêra na curtissima existencia — mamãesinha... — êle fechou os olhos meúdos e azues. A dôr, a grande dôr, irmã da morte, encarregou-se de imprimir no seu rôsto de cêra, o sêlo do sofrimento. Uma aragem açouta de leve os seus cabêlos louros, raios de sol beijados não sei quantos milhões de vêzes.

Em casa, tudo é tristeza, todos choram. A mãe, os irmãosinhos contemplam-no com os olhos que dizem não ser abstrata a saudade. Um petiz ainda teima em mandá-lo acordar. Mas o anjinho ainda não morreu. E de repente êle abre aquêles olhos que viram mas não comprehenderam o mundo e deixa escapar um sorriso. Felicidade á hora derradeira? Dizem que são os anjos do céu, pagãos, que fazem cócegas em um anjo da terra... Duas meninas da visinhança encarregam-se de aproveitar os seus derradeiros segundos. Abrem-lhe os olhinhos, fécham-lhe a boca salpicada de pingos de leite — os dentes. E começam os enfeites artificiais. Põem-lhe oleo doce nas palpebras e pupilas azues. E os olhos parecem vivos, muito vivos, pregados no telhado do mundo — o céu. Carminam-lhe os lábios e êles se tornam duas pétalas de papoula. Enrujam-lhe as facesinhas frias e palidas e elas se avermelham.

Todo êle agora, parece gozar saúde. A camisola de rendas não parece mortalha. E na boca, o mesmo sorriso, e nos olhos, nas faces, nos lábios, uma vida feita de pintura.

O entêrro vai partir. Entregam o caixão pequenissimo, feito de tálos de buriti, coberto de papel de sêda e enfeitado de fitas azues, á garôtada alegre. E êle fica, lá no fundo, coberto de rosas e lirios e saudades, mãosinhas cruzadas sobre o peito. Todos querem levá-lo. E lutam. Por pouco não o atiram á areia.

Chegaram ao cemiterio. Aquêle desfile de creanças alegres que pulam, gritam, riem, contrasta com a fisionomia austera e silenciosa dos tumulos. Depois é a despedida. E muita gente que tagarelou e riu pelo caminho chora, aljofrando de lagrimas os lirios e as saudades... Mas a piedade não vem toda da mortê do anjinho. E' como se se enterrasse uma boneca de louça... E o esquife vai coberto de terra para nunca mais.

Já se passaram dois dias e eu custo a acreditar que a terra devorou o corpo do inocente cuja alma era pura como os lirios. Êle deve sorrir ainda com os seus dentes brancos, duas gôtas do leite que êle mamou, que ficaram pregadas nas gengivas. Eu vejo ainda as mãosinhas em cruz, olhos brilhantes, faces e labios côr de purpura, uma vida feita de pintura, o inocente, sorrindo sempre um sorriso inocente...

Meu Deus, por que não me tirastes quando eu era um anjo?...

JOSÉ NEWTON DE FREITAS

As cartas de amor

Carlos pousou a caneta nos braços do seu artistico tinteiro e ficou a meditar. Há dois annos já, vivia desta maneira, escrevendo cartas. Cartas de amôr, que os namorados vinham solicitar-lhe, para corresponderem-se com as amadas.

Eram exigentes estes namorados, queriam obras primas. Carlos satisfazia-lhes as vontades, com o seu espirito e sua imaginação sempre doceis. A recompensa, tambem, era generosa e, pouco a pouco, foi este meio de vida tornando-se um commercio lucrativo para o joven escriptor. Com seis mezes de pratica, a grande affluencia de seu escriptorio exigia-lhe um auxiliar.

— Um ou uma?

Esta pergunta fel-o demorar a acquisição por um mez inteiro.

Decidiu-se por uma mulher.

Collocou o annuncio numa folha diaria e breve começou a romaria ao seu escriptorio. Havia-as de todos os gostos e feitios; desde a morena trefega e buliçosa, até a grave normanda, branda e delicada, sorrindo sempre, mas nunca rindo.

Dentre toda essa heterogenia, optou por uma trefega raparigiunha, moreno-jambo, filha de paes modestos e trabalhadores.

O seu serviço era pouco: Ficava na ante-sala e recebia os clientes, perguntava-lhes o nome e residencia das jovens e tomava nota de tudo quanto se referia á missiva, enviando depois essa ficha ao "guichet" do escriptorio, perguntando ao escriptor sobre a hora em que ficariam promptos os trabalhos, etc. Depois, ficava a conversar com os rapazes.

Dessas conversações foi surgindo entre elles — os clientes e Nair — (assim se chamava a rapariga), um estreitamento de relações, depois franca camaradagem.

Mas Paulo, um dos muitos frequentadores do "bureau", não se contentou com essa camaradagem: foi além, e ficou noivo de Nair, com a qual veio brevemente a se casar.

Esse casamento foi um transtorno para Carlos. Ia precisar novamente de uma auxiliar. Novamente annunciou nos jornaes, e outra vez teve de attender á romaria feminina que queria aquelle emprego rendoso e pouco estafante.

Dessa vez escolheu uma loura. "Varietas delectant", pensou. E, tanto agradou a' variação, que em dois mezes estava novamente sem secretaria. Essa fugira em automovel, com um moreno das montanhas, onde foi morar numa propriedade agricola.

Por essa não esperava Carlos. Teve que fechar o escriptorio por cinco dias, para attender as exigencias da policia, que o julgava 'cumplice do raptor. Pudéra, se o seu officio era ser medianeiro no amôr!...

Reiniciadas as actividades, outra secretaria veio occupar a vaga deixada pela loura. Tambem esta, em vinte dias encontrou o Tenorio por quem há vinte annos suspirava, e em mais dois mezes o escriptor viu despedir-se a terceira secretaria.

Assim, no periodo curtissimo de um anno mudou-se por quatro vezes o cargo.

Carlos, desanimado, decidiu deixal-o vago. Mas a fama de seus trabalhos corria de bocca em bocca, e elle tinha serviço até para longuissimos serões, em que perdia as reservas phosphatadas de seu organismo debilitado pela pratica de exercicios espirituaes, em que e de que vivia. E a necessidade, emfim, vergou-o. Nova secretaria veio occupar o cargo. Esta, porém, era differente das outras quatro. O seu ar distincto e grave denunciava a aristocracia de sua instrucção.

Por que seria tão distincta, sendo tão pobre, ou, por que seria tão pobre, sendo tão distincta? — perguntava-se Carlos. E profunda sympathia approximava-o da moça.

Ainda agora parara de trabalhar, pensando em sua doce imagem. A fumaça do cigarro, em espiraes sensuaes, convidava á meditação morbida dos dias quentes de verão.

Carlos meditava. Ha dois mezes morrera-lhe a mãe, ultimo sêr em que se fundava seu affecto, deixando em seu coração um grande vazio, que era necessario preencher. E a afeição por Acácia, a nova secretaria, ia accommodando-se nesse logar...

— Senhorita Acácia!

— Prompto, senhor.

Momentos após surgia a figura lindamente melancolica e triste da auxiliar.

Carlos fel-a sentar-se. Ali, na quentura daquelle ambiente cálido, revelou-lhe os segredos do seu coração, em phrases vehementes e cheias de convicção. Ella escutava-o enleiada e as manchas rosadas de seu rosto diziam bem alto da satisfação que lhe ia nalma.

Mezes após, os clientes de Carlos recebiam, admirados, um cartão laconico: Carlos e Acácia — noivos. Isto escripto em letras douradas.

E numa tarde de outomno, para não se desmentir o conceito que se formára a respeito das cartas amorosas, casava-se a ultima secretaria de Carlos, o genial escriptor.

OLAVO BILAC CIAMPI

SENHORA

suplemento feminino

Sabbado á tarde. Na Cinelandia ha gente a valer. Calçadas com fileiras de homens a vêr as moças que entram e que saem dos cinemas, que vão á Brasileira e á Americana, ou apenas passeiam...

O transito, ali, é difficil. Pedestres atropelam-se por causa das garôtas que a moda uniformiza no penteado de trunfinha e "casquettes" de panno.

As calçadas da Cinelandia reproduzem o que se dava na Avenida, — entre S. José e Ouvidor — ha meia duzia de annos.

O costume de *parar* no proposito de vêr as mulheres é, pois, antigo.

E um espectaculo a attrair turistas...

. . . .

Mui breve, porém, iremos ás praias.

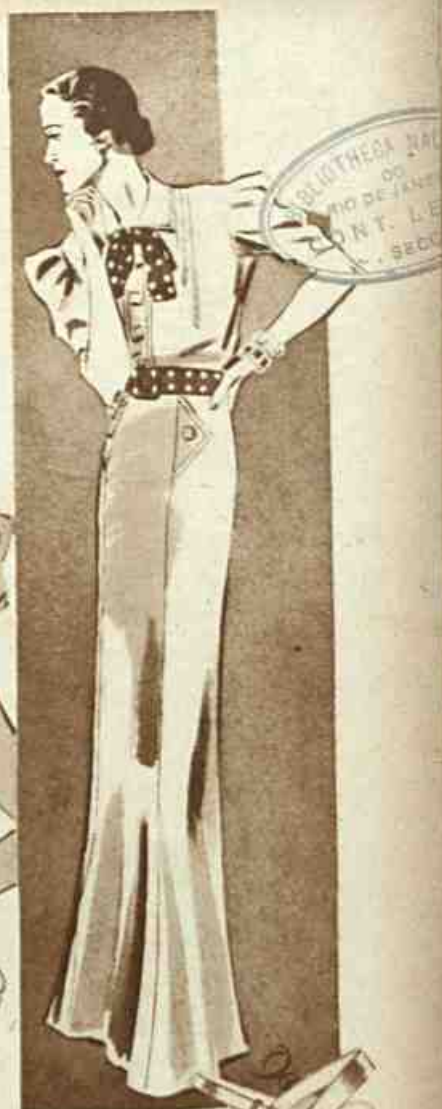
O "badaud" deslocar-se-á do centro para Copacabana. Na areia branca, sob os beijos do sol, é sempre mais interessante e menos incommodo espiar a graça e a boniteza das sereias.

SORCIÈRE

Praia: Os vestidinhos estampados cairam no agrado das banhistas. Será a decadencia do "maillot"? Aliás, para ficar de exposição na areia, jogar petéca ou correr á cabra céga, o vestido é mais gracioso.

Quando se nada — o "maillot" mais indicado.

Vestido de shantung branco, para banho de sol.

Para jantar: Vestido de "piqué" rosa, cinto e gola de seda azul noite, pastilhas brancas. — Sandalias de couro azul.

DE TUDO UM POUCO

OUVE, EM SURDINA, A MINHA VOZ...

(JOÃO GUIMARÃES)

Trago o meu sentimento deslumbrado
pela ternura imensa que me encanta...

* * *

Ah!... que o teu peito é o ninho
onde bem canta
a ave azul do meu carinho,
nesse conchego esplendido, aromal!

* * *

Em torno a nós, é o mundo céu todo estrelado,
céu de festim doce e eternal!

* * *

A primavera, palpitante, é tua irmã,
e a natureza
é tal o canto de beleza
da flauta mágica de Pã!

* * *

Junto de ti, vivo a fremir, vivo adorado,
em agasalho embriagador!

Porque o teu corpo é o lindo altar do meu desejo,
e o meu beijo
é então,
no labio procurado,
qual uma hostia em flôr!

Pois teu olhar é uma caricia de pecado,
e a minha voz o hino pagão
do nosso amor!

LILIAN HARVEY no film da Ufa "Fanny Elssler" producção Max Pfeiffer, realizada por Paul Martin

COISAS DE HOLLWOOD

Leo Carrillo, o eterno "malvado" da tela, celebrou seu anniversario e a terminação de sua mais notavel caracterização cinematographica, a de "Braganza", o chefe de uma quadrilha de salteadores mexicanos, na producção de Pickford-Lasky "O mundo é meu", assistindo á festa de Santa Barbara, que se realiza annualmente nas cercanias de Hollywood. Descendente directo de uma das primeiras famelias hespanas, que se estabeleceram na California, Carrillo foi o convidado notavel da festa, e tomou parte no grande desfile que remata os festejos, montado no seu cavallo favorito.

Pouco antes do meio-dia, o actor, acompanhado de seu confessor, o reverendo padre Walter Plimmer, foi ouvir missa na Missão de Santa Barbara. No historico altar-mór da igreja, Carrillo ajoelhou-se para fazer uma oração. Ao levantar-se, deteve-se assombrado ante uma inscripção meio apagada, que se divisava na lage em que pisava, e, com voz embargada por emoção e orgulho, disse baixinho ao padre Plimmer:

— Estava ajoelhado sobre o tumulo de meu tataravó, Carlos Antonio Carrillo!

Esse antepassado de Carrillo fôra o primeiro chefe do governo provisorio da California, e o actor ignorava até então que o famoso guerreiro estava enterrado na veneravel e romantica Missão de Santa Barbara.

AQUARIOS

Em todos os tempos foram os passaros procuradissimos para alegrar as casas, e muita janella ostenta ainda uma gaiola, a exemplo da de Mimi Pinson.

Agora, porém, o aquario está fazendo concorrencia ao viveiro de passaros. Os espiritos fatigados com os multiplos ruidos que os atormentam, deleitam-se com essas presenças silenciosas, os olhos distrahem-se seguindo as evoluções dos minusculos peixes de formas bizarras; uns quasi redondos e chatos; outros têm a cauda longa, ondulante, outros esguios, e de côres varias — dourados, prateados, vermelhos e arroxeados, brilhando nagua á luz de lampadas electricas. Emquanto se segue com a vista distrahida as idas e vindas desses animaesinhos, através conchas e plantas aquaticas, o espirito aquieta-se pouco a pouco, até esquecer as inquietações de que todos desfructam, em geral uma, parcella...

Assim, o aquario toma corpo entre os objectos da casa, é repousante ao espirito, e de bello effeito decorativo num "hall" ou numa sala de estar.

DA BELLEZA...

Tem grande importancia, entre os dogmas da belleza, o que se refere á expressão do semblante.

De maneira sub-consciente, e por meio da acção de sete musculos maiores, podemos reflectir grande parte dos sentimentos que serão o resultado do processo mental que dá logar á formação das idéas.

Emquanto se está em plena juventude os musculos do rosto são fortes e elasticos. A' medida, porém, que os annos passam vão perdendo elles a firmeza e a invejavel flexibilidade.

Se não tomamos certas medidas preventivas, pequenas linhas começam a apparecer na cutis como precursoras rugas, aliás inimigas da belleza.

As expressões faciaes que se poderiam chamar "fixas", isto é, as que por habito são quasi permanentes no rosto, deixam marcas até na epiderme das creancinhas.

No entanto, se temos o rosto redondo, as linhas do sorriso ou da testa tardam em fixar-se, pois a gordura que rodeia os musculos interpondo-se entre ellas e a pelle, mantem-na francamente lisa.

OMELETTE ESTIVAL

Cortar em pedaços grandes algumas folhas de azedinha e de espinafre, deixar refogar em manteiga. Bater os ovos como qualquer omelette, misturando as hervas picadas. Quando a manteiga estiver bem quente, collocar os ovos na frigideira. E' preciso mexer sempre com o garfo, para que os legumes não peguem no fundo. Enrolar a omelette e deixar esfriar completamente. Póde-se fazer de vespera). Momentos antes da refeição, ferventar algumas echalotas picadas em tres colheres de vinagre. Quando o liquido estiver reduzido á metade, passar pela peneira, deixar esfriar e derramar por cima da omelette.

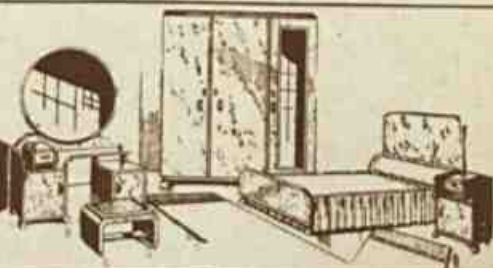
COMO VESTEM AS "ESTRELLAS" DO CINEMA

FERNANDE — chapéos modelos novos. — Avenida Rio Branco, 180. — Telephone 42-3222 — RIO.

A linda e loira Joan Blondell — *star* da First National — apresenta: "ensemble" de crepe rugoso, preto bordado a celofane, para de tarde; vestido para de noite: musselina branca, estamparia pastel frizada de "marron" escuro.

PRODUCTOS
666
LIQUIDO ANTI-FEBRIL
TABLETTES ANTI-FEBRIS E CONTRA RESFRIADOS
GOTTAS DE EPHEDRINA COMPOSTAS
UNGUENTO DE EPHEDRINA COMPOSTO
PARA FEBRES E RESFRIADOS

SALA DE ESTAR

DECORAÇÃO DÁ CASA

A DOR NAS OPERAÇÕES DE ESTHETICA

pelo DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A questão relativa á dor constitue, em cirurgia esthetica, um dos assumptos mais frequentemente perguntados pelos que se interessam por essa util especialidade medica. As operações plasticas, no entretanto, são completamente indolores. Quer as intervenções para corrigir narizes defeituosos ou cicatrizes inestheticas, como as operações de rugas são realizadas sem que se sinta a menor indisposição durante ou depois do acto cirurgico. Muitas senhoras operadas de rugas ficam deveras admiradas como podem passear ou fazer compras logo após o rejuvenescimento do rosto. Suppunham que a dor depois da operação fôsse grande e que as obrigasse a ficar em casa.

Após a anesthesia local pode-se cortar a pelle sem que haja a menor dor

Para provar a inexistencia da dor nas intervenções de rugas basta dizer que muitas pessoas chegam até mesmo a dormir durante a operação, outras conversam alegremente e ha ainda as que perguntam quando vae começar o côrte da pelle e se admiram ao saber que já estão operadas, apenas em poucos minutos de trabalho.

Realmente nada mais agradavel do que adquirir um rosto jovem após uma operação de meia hora, sem sentir dor de especie alguma antes ou depois do acto cirurgico.

E' a pelle que os homens notam primeiro

Si sua pelle tem pequenos defeitos não conte só com a "maquillage" para disfarçal-os. Lembre-se que a "maquillage" é util porque realça e aviva a sua belleza, mas por si nunca poderá corrigir defeitos e imperfeições da pelle. A "maquillage" só tem valor emquanto dura. Procure tratar a pelle. Isto não será difficil, usando regularmente Leite de Colonia. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pelle, corrigindo e removendo definitivamente os defeitos e imperfeições da pelle, e dando-lhe o aspecto sadio e juvenil que os homens apreciam.

Leite de Colonia

UMA INFORMAÇÃO GRATIS

As nossas gentis leitoras podem solicitar qualquer informação sobre hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista e redactor desta secção Dr. Pires. As perguntas devem ser feitas por escripto, acompanhadas do "coupon" annexo e dirigidas ao Dr. Pires — Redacção d'O MALHO — Travessa do Ouvidor n. 34 — Rio de Janeiro. Daremos, ainda, em cada numero, conselhos, suggestões e informações sobre assumptos de belleza, pois não é possivel fazermos diagnosticos nem formularmos tratamentos sem o exame pessoal do interessado.

BELLEZA E MEDICINA

Nome ....

Rua ....

Cidade ....

Estado ....

Chapéo de "faille lilás" fita de velludo côr de vinho.

Palha e plumas formam este moderno "canotier".

Blusa de jersey côr de vinho, gaiola de lã verde garrafa. — Vestido de seda azul noite, faixa de velludo escarlate.

Por haver recuperado a saúde e o esplendor da mocidade.

OFORENO, composto á base de hormonios, tonifica os orgãos genitaes da mulher, faz desapparecer immediatamente as dores e proporciona alegria e bem estar ás senhoras e senhoritas.

OFORENO encontra excellente indicação nos casos de suspensão ou excesso de regras.

OFORENO, formula do prof. Fernando Magalhães, especialista em doenças de senhoras, torna o corpo sadio, a alma alegre e a pelle admiravel.

Em liquido e em drageas.

OS PRODUCTOS DE BELLEZA
RAINHA DA HUNGRIA
de M.me Campos

Embellezam
Rejuvenescem
Eternizam a Mocidade

R. Assembléa, 115-1.º · R. 7 de Setembro, 166 - loja

GRATIS

Gosta de BORDAR?

Procure conhecer os PEQUENOS ALBUNS de desenhos para bordar, publicados pelos fabricantes da linha "Ancora", e que contêm motivos originaes de riscos coloridos (decalcaveis) com as indicações faceis para fazer os bordados.

"O MALHO" remetterá gratuitametne um desses ALBUNS a quem nos solicitar enviando para este fim 200 rs. em sellos do correio para o porte.

Pedidos á Redacção d'"O MALHO" — Travessa do Ouvidor, 34 — Rio.

A NOSSA CASA

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

O projecto que apresentamos hoje aos nossos leitores, para um terreno relativamente pequeno, apresenta-se com uma excellente solução architectonica, pela sua distribuição e commodidade aliada a uma fachada bastante interessante.

Este projecto é dedicado aos artistas e intellectuaes que necessitam de um estudio para os seus trabalhos, longe do movimento de casa. Para isto o architecto previu um amplo estudio no 2º pavimento do predio sem esquecer até a localisação de apparelhos sanitarios.

Uma sala, 3 quartos, hall, cosinha, banheiro, quarto de criado e garage são as peças de que se compõe o presente estudo.

O projecto está orçado em 77:000$ com emprego de materiaes de primeira qualidade e com acabamento esmerado.

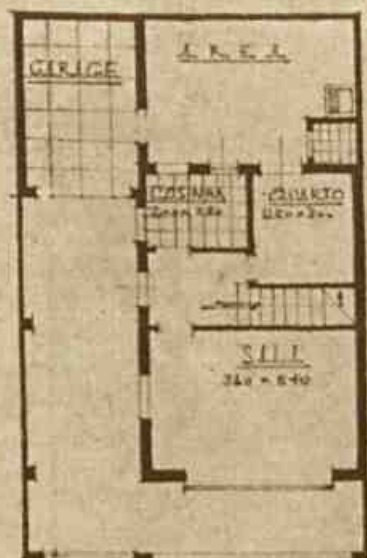
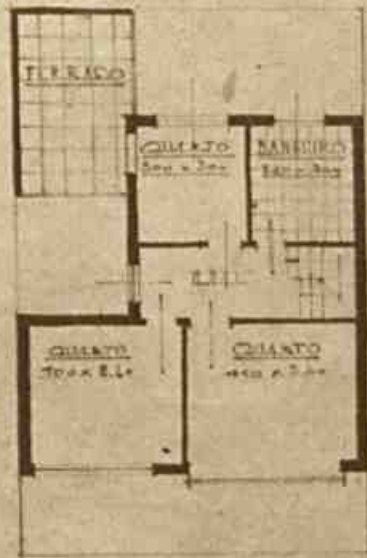
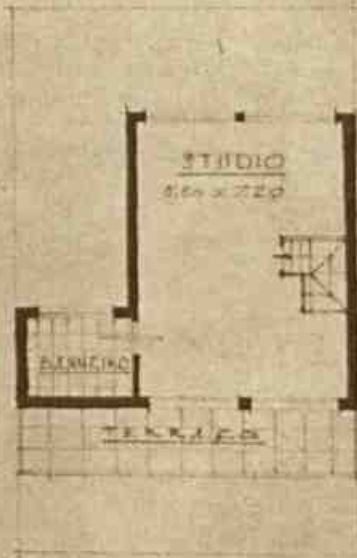
E' dos nossos collaboradores technicos Luiz Derenne & Irmão, com escriptorio á rua Chile, 21 1º and. o presente projecto.

GARAGE — AREA — COSINHA — QUARTO — SALA

PAV. TERREO

TERRAÇO — QUARTO — BANHEIRO — QUARTO — QUARTO

1º PAVIMENTO

STUDIO — BANHEIRO — TERRAÇO

2º PAVIMENTO

Moveis de Estylo antigo e moderno para appartamentos e residencias. Tapeçarias finas, decorações artisticas. Installações commerciaes. Radios e Refrigeradores das melhores marcas, consultem os preços da

A RENASCENÇA -- R. do Cattete, 55/61

A MAIOR E MELHOR CASA DE MOVEIS DO RIO

Uma visita vos convencerá

JOGOS E PASSATEMPOS

TEXTO ENIGMATICO

CONDIÇÕES PARA CONCORRER

Para tomar parte neste torneio, concorrendo aos dez premios que sortearemos entre os decifradores, basta enviar a solução, em uma unica folha de papel com o endereço completo — nome ou pseudonymo, rua, numero, cidade e Estado — collando, ao alto, o coupon n. 152 que aqui publicamos. As soluções deverão estar em nossa redacção — Travessa do Ouvidor, 34 — Rio — até o dia 4 de Dezembro e publicaremos o resultado no dia 16 de Dezembro.

Os dez premios serão livros, que mandaremos pelo correio, sob registro.

As decifrações devem trazer no enveloppe a indicação: "Jogos e Passatempos".

TEXTO ENIGMATICO
COUPON N.º 152

CONTEMPLADOS NO SORTEIO DO TORNEIO N.º 145

DISTRICTO FEDERAL:

Maria das Perolas — B. Mesquita, 222.

Mme. Jordão de Britto — Figueiredo Magalhães, 98.

Annita — Felicio dos Santos, 8.

Odon A. C. Braga — R. Soares Andréa, 62 — (Realengo).

PERNAMBUCO

Riadema Castro — Visconde de Goyana, 1216 — (Recife).

Erico Mattos — Imperial, 584 — (Recife).

S. PAULO:

Nair Voltani — Rua São João, 97 — C. Piracicaba.

José A. Dantas — Cel. Lisboa, 2-B. (S. Paulo).

RIO DE JANEIRO:

Luiz P. Dias — Nelson Vianna, 590 (Entre Rios).

GOYAZ:

Celúta Taveira — R. Moretti Foggia, 35 — (Goyaz).

SOLUÇÃO EXACTA DO PROBLEMA Nº 145

Servidores do Estado, amparai vossas familias

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 anos de existência a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa espôsa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a proteção que lhes deveis.

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. 23.917:251$000.

As suas reservas tecnicas são de Rs. 9.448:708$000.

Em 100 anos socorreu a viuvas e orfãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. 50.061:196$000, além de Rs. 491:514$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para comemorar o seu 1.º centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. 300:000$000, ás suas pensionistas. Atualmente as pensões anuais atingem a Rs. 742:603$600 distribuidas por 2.759 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funcionários publicos federais, civis e militares, e bem assim os funcionários estaduais e municipais.

2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais.

3 — Os administradores e empregados de emprêsas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Govêrno da União.

4 — Os membros de associações cientificas que recebam auxilio do Governo Federal.

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora e é paga até o último dia de vida da pensionista.

"A previdencia adiada é mais criminosa que a imprevidencia"

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes, 15 — junto ao Tesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remeterá prospectos e folhetos com as precisas instruções (telefone 22-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAIS.

Funccionários públicos, inscrevei-vos sem demora como socios do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado.

CORRESPONDENCIA

IVAN PAIVA — (Maceió) — Pois o senhor, "seu" Ivan, decifrador antigo e velho amigo, mandando duas soluções (142 e 143) na mesma folha de papel ?!!

ALBERTO ANDRADE PORTUGAL (Rio) — Leia a resposta acima e tire as conclusões...

JOSE' MATHIAS DE OLIVEIRA — O sr. insiste em mandar, como *endereço completo*, apenas: *Districto Federal*. E eu insisto em dizer-lhe que suas soluções vão direitinho para a cesta...

RIADEMA CASTRO (Recife) — Transmitti seus agradecimentos á pessoa a quem os dirigiu, em sua carta de 26 de Setembro. Somos dois; comprehende ?

ENXOVAL do BEBÊ

O mais gracioso e original enxoval para recem-nascido, executa-se com este Album. 40 PAGINAS COM 100 MOTIVOS ENCANTADORES para executar e ornamentar as diversas peças acompanhadas das mais claras explicações, suggestões e conselhos especialmente para as jovens mães. Em um grande supplemento encontram-se, além de lindissimo risco para colcha de berço e um de édredon. 12 MOLDES EM TAMANHO DE EXECUÇÃO para confeccionar roupinhas de creança desde recem-nascida até a edade de 5 annos.

"O ENXOVAL DO BÉBÉ"
É UMA PRECIOSIDADE.

A venda nas livrarias - Pedidos á Redacção de **Arte de Bordar - Travessa do Ouvidor, 34**
Rio de Janeiro -.-.- Caixa Postal 880

PREÇO EM TODO O BRASIL

6$

ALBUM para NOIVAS

Contendo a mais moderna e completa collecção de artisticos motivos para execução de primorosos enxovaes de noiva. Lindos modelos de lingerie fina, pyjamas, liseuses, peignoirs, kimonos, camisas de dormir combinações, etc., e lindos desenhos para lenções, toalhas de mesa, guarnições de chá, tapetes, cortinas, stores, tudo em tamanho de execução.

O album vem acompanhado de um duplo supplemento contendo um incomparavel desenho de

UMA COLCHA PARA CASAL

EM TAMANHO DE EXECUÇÃO E TODOS OS MOLDES AO NATURAL DE TODAS AS PEÇAS DE LINGERIE FINA

Pedidos á redacção de "Arte de Bordar" - Trav. do Ouvidor, 34-Rio

6$

PREÇO EM TODO O BRASIL

PONTO DE CRUZ

Um lindo album contendo 100 lindos motivos de

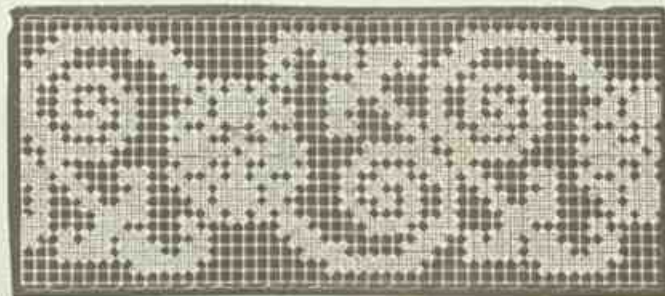
PONTO DE CRUZ

EDIÇÃO DE ARTE DE BORDAR

que apresenta um famoso encadeamento de motivos, de trabalhos, de sugestões a serem feitos com o simples e mais singelo dos pontos

O PONTO DE CRUZ

A venda em todas as livrarias • Pedidos á redacção de ARTE DE BORDAR Trav. do Ouvidor, 34-Rio

3$ Preço em todo o Brasil

FILET

UM LUXUOSO ALBUM EDITADO PELA BIBLIOTHECA DE "ARTE DE BORDAR"

O melhor presente para as senhoras, o mais bello thesouro de arte em "filet". 150 motivos, em diversos estylos, que tambem poderão ser executados em "Crochet" e Ponto de Cruz. A mais variada collecção de trabalhos de "filet" até hoje editada.

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS • Pedidos á redacção de ARTE DE BORDAR Trav. do Ouvidor, 34-Rio

Preço em todo o Brasil

5$

ANNO V 1938
PREÇO 6$000

Em Dezembro

PEDIDOS Á S.A. O MALHO
TRAV. do Ouvidor, 34 - RIO